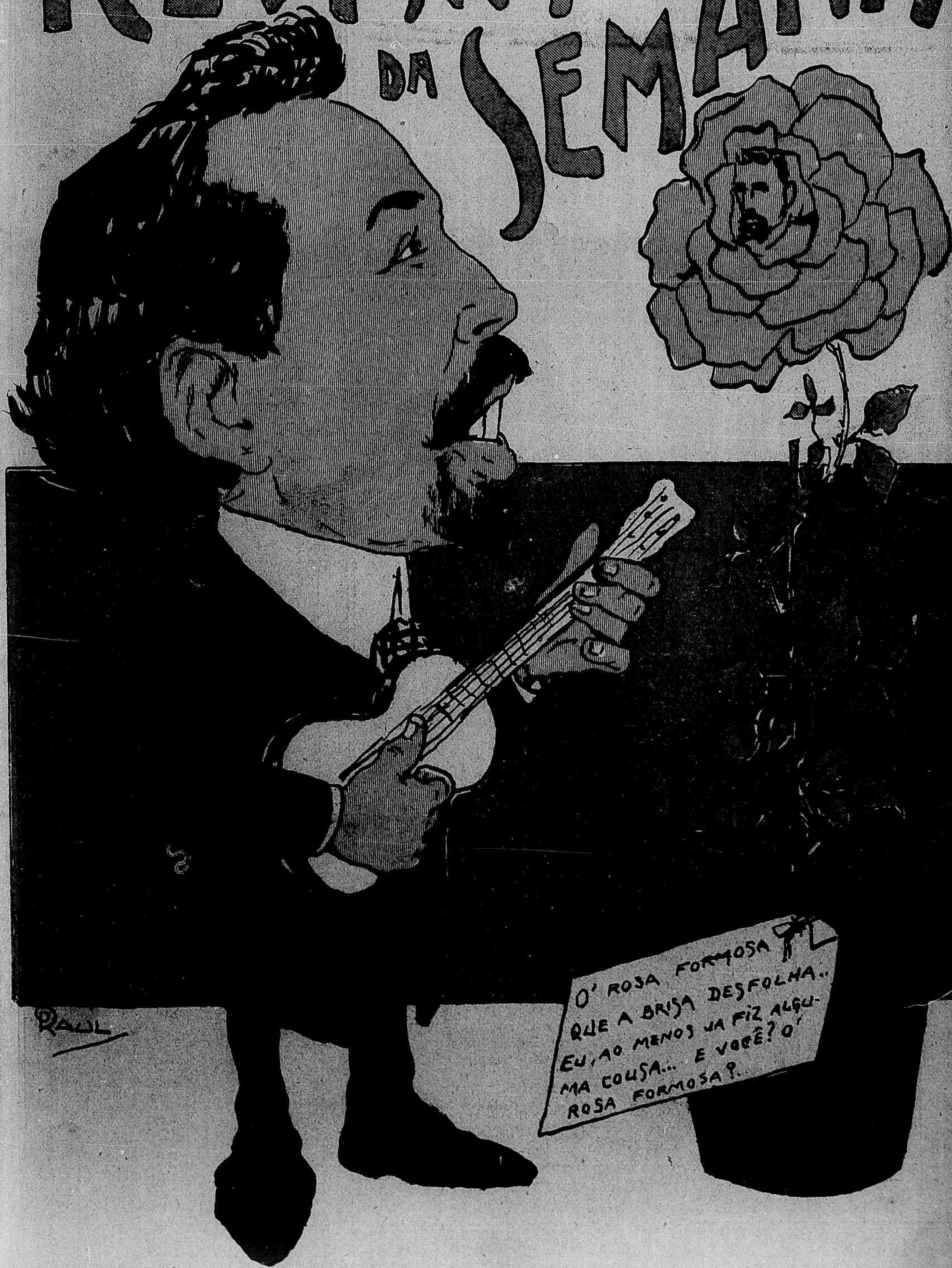


REVISTA DA SEMANA





A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

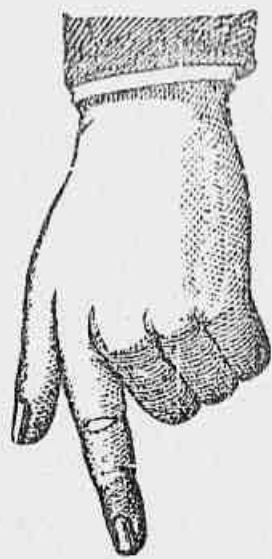
Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, 150 Chimicos, NOVA YORK.



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha

GO REMEDIO SEM GORDURA
cura efficaç
das molestias
da
pelle, feridas,
empigens,
frieiras,
suor dos pés,
assadu-
ras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

LI DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo Freitas & C.

Rua dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

NA

Loteria Esperança

Extracção

EM 4 DE SETEMBRO

50:000\$000

Integraes por 2\$940, já incluindo o
selo do consumo

Acceitam-se agentes em todas as
localidades do Brasil.

Toda a correspondencia deve trazer
as direcções bem claras, afim de evi-
tar extravios, e ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias
dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 277

DOMINGO, 3 DE SETEMBRO

Numero 300 réis



GATUNO EM VILLEGIATURA

BAHIA. — Ahi tem o grande malandrão, yôyô Loubet, d'esta marca temos muitos cá por casa!...
Loubet. — «Merci»! — O bom filho á casa torna.



CERVEJA

MEDICINAL

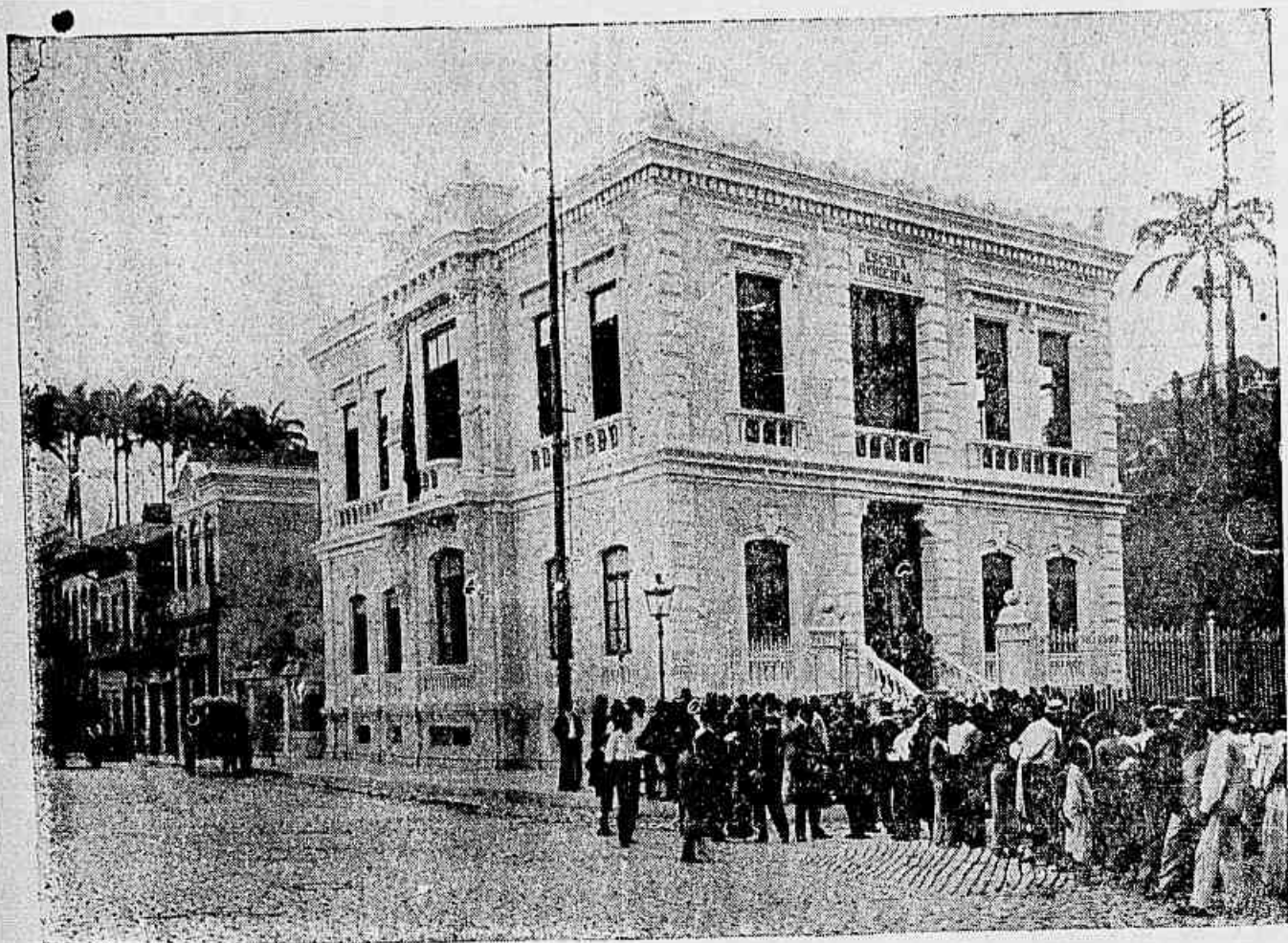
BRAHMA PORTER

DÁ APPETITE,

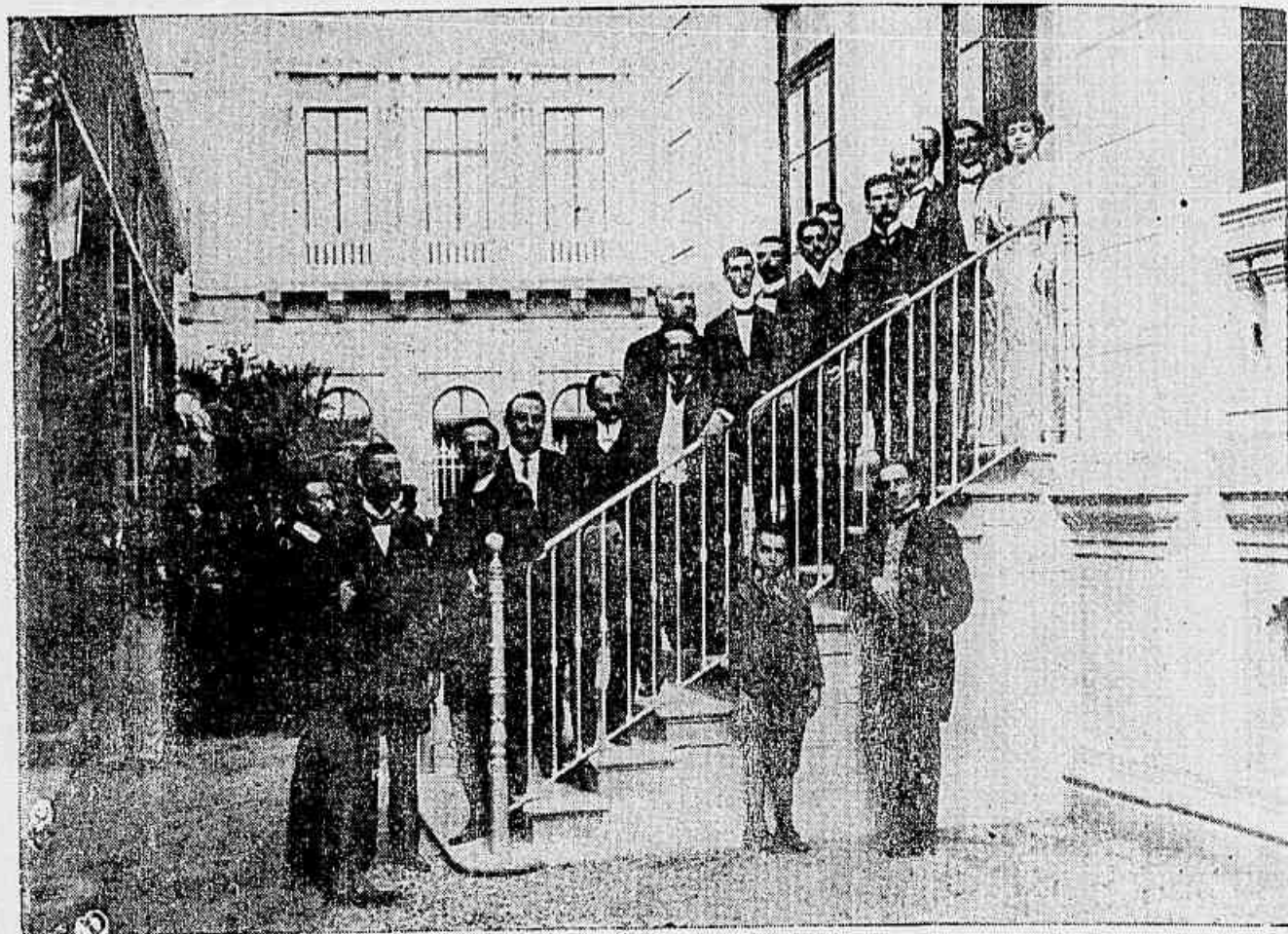
SAÚDE E VIGOR



INAUGURAÇÃO DA ESCOLA RODRIGUES ALVES



A escola modelo Rodrigues Alves, no dia da inauguração



Grupo de convidados e representantes da imprensa

Com a assistência do sr. presidente da Republica e de outras pessoas gradas realizou se no dia 25 do corrente a solemnidade da entrega da Escola Rodrigues Alves á Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal.

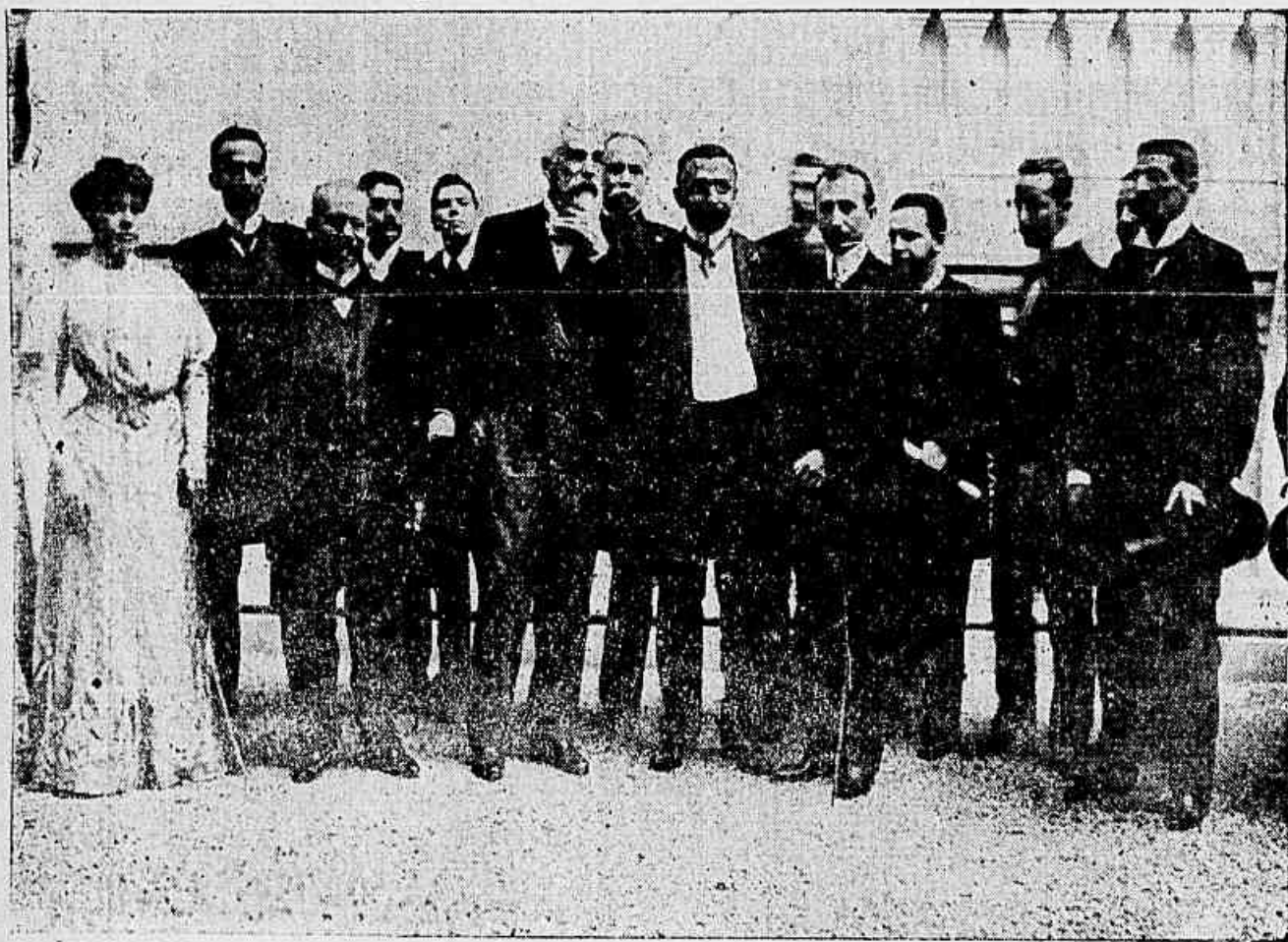
O novo estabelecimento de instrucção, construido sob a direcção technica da Prefeitura do Districto Federal, está caprichosamente montado de fôrma a comportar 240 alumnos.

A sua construcção foi especialmente cuidada, de maneira a offerecer todas as commodidades possiveis aos seus alumnos.

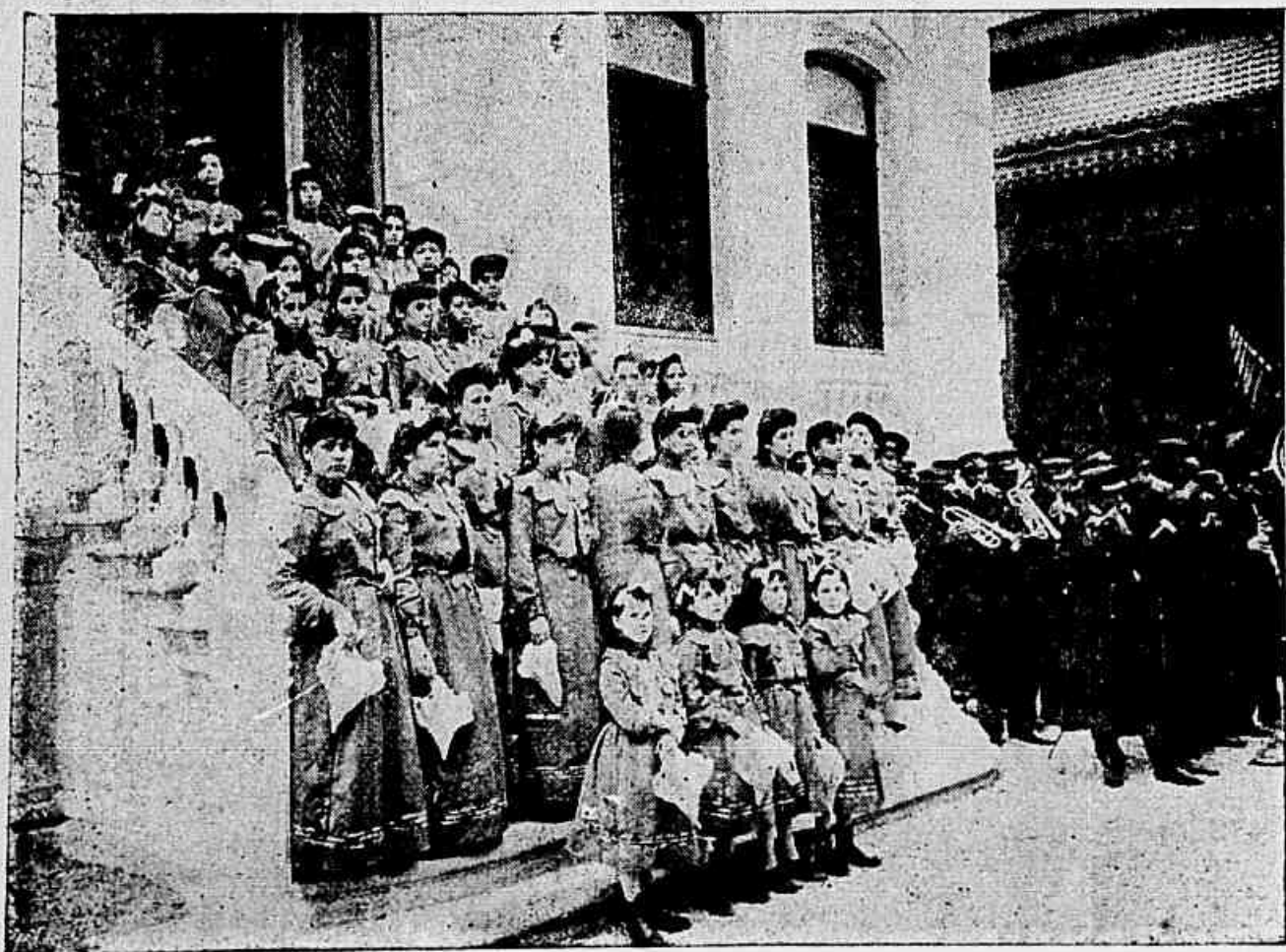
A cerimonia, com que solemnizaram a sua inauguração, revestiu-se do maior brilho, tendo o sr. presidente da Republica recebido uma significativa manifestação dos alumnos do Instituto Profissional Feminino, que o cobriram de pelalas de rosa á sua passagem.



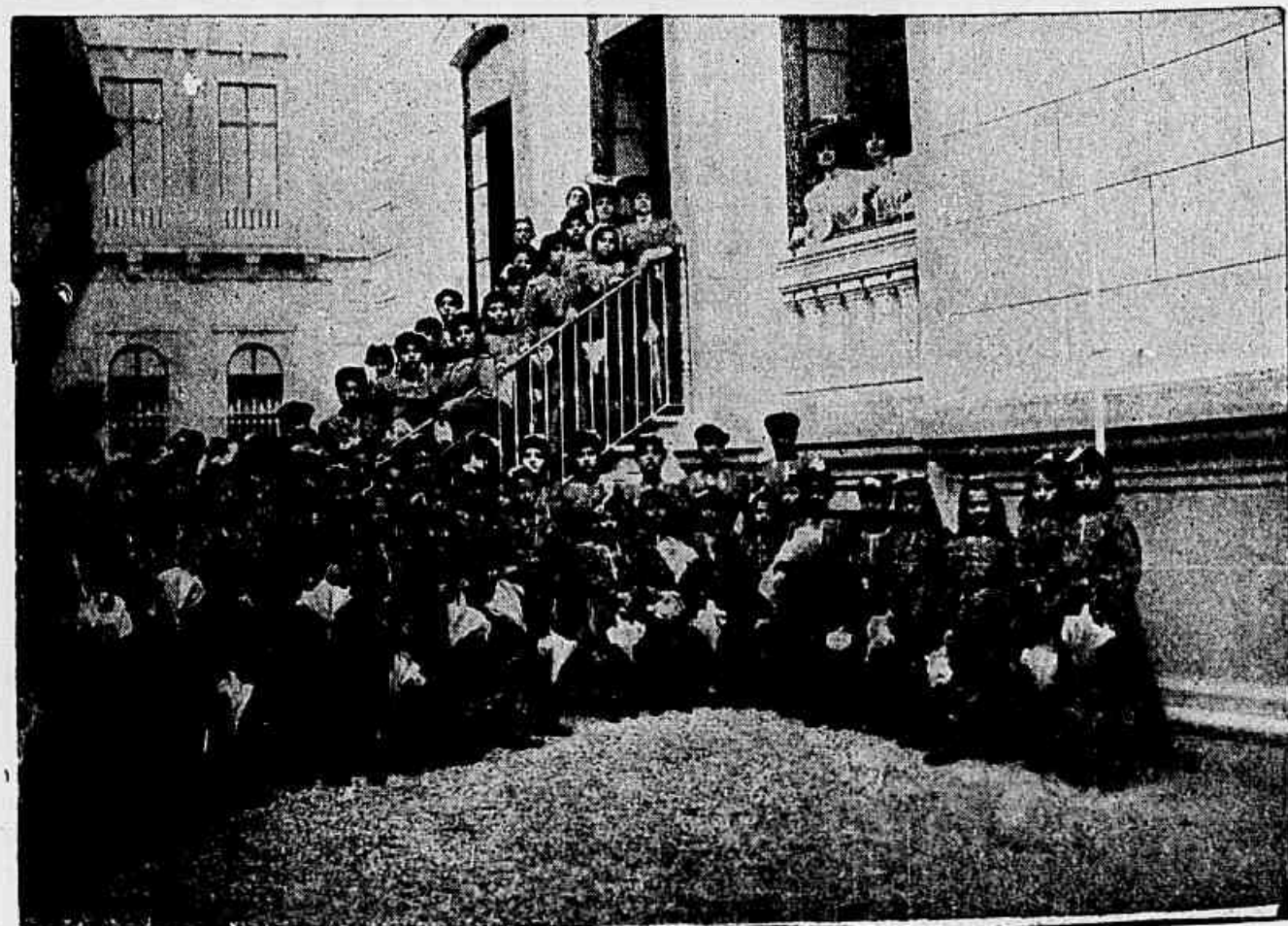
D. Maria Joaquina Palhares, directora da escola Rodrigues Alves



O sr. presidente da Republica em companhia do dr. prefeito, director da Instrucção Publica Municipal, representantes da imprensa e convidados



Alumnos do Instituto Profissional Feminino, que compareceram á inauguração



Alumnos do Instituto Profissional Feminino, que cantaram o hymno escolar

POR AQUI E POR ALLI

Quem tivesse attendido desde o inicio ás victorias gloriosas do exercito do Mikado na campanha que a nação japoneza empreendeu contra a nação moscovita, ficaria de certo espantado perante o tratado que teve por séde a cidade de Portsmouth.

O exercito japonês, aguerrido e disciplinado, lutou por espaço de quasi dous annos ininterruptamente contra as forças do Tzar, alcançando sobre ellas uma serie de brilhantes victorias, que abateram o poderio das aguias imperiaes nas regiões longinquoas do Extremo Oriente.

Quem então fallasse na paz entre estas duas potencias era tido como um visionario cujas aspirações nunca poderiam ter um resultado pratico e conciliador na terrivel campanha em que se empenharam os dous povos.

As pretensões, aliás justas, do povo asiatico

e a recusa formal que a estas pretensões oppunha o governo russo, eram barreiras que pareciam aos olhos de todos insuperaveis obstaculos que a mais habil diplomacia era incapaz de transpor.

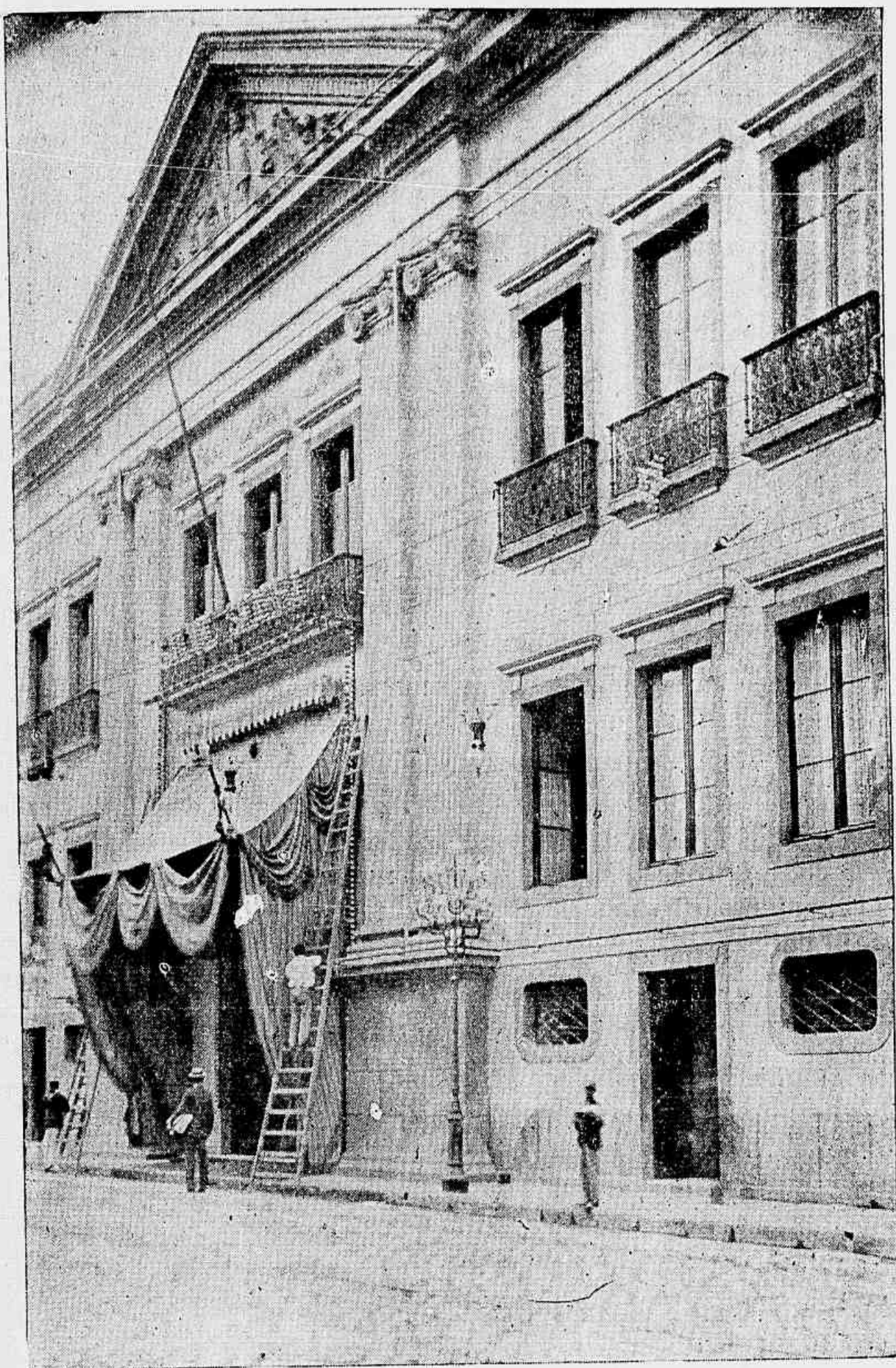
A iniciativa, porém, de um homem de coração veio espantar o velho mundo com o resultado efficaz que ella teve.

A paz entre a Russia e o Japão foi, vejam os telegrammas, celebrada tendo o Mikado em nome da humanidade abdicado da maioria das suas pretensões em proveito d'ella.

O mundo, que nesta hora assiste invejoso á glorificação da diplomacia norteamericana, está naturalmente attonito pelo resultado inesperado d'este desenlace tão pouco provavel.

E de facto o caso não é dos mais communs. Ha em tudo isto ainda um mysterio que não está desvendado.

Os que têm acompanhado a vida das nações e os resultados dos tratados em identicas condições não podem das peripécias proprias das discussões diplomaticas tirar as conclusões que determinaram a acquiescencia do vencedor ás imposições do vencido, porque de facto o Japão cedeu por um motivo ou por outro



Aspecto do Cassino Fluminense no dia 21 do corrente, por ocasião do baile offerecido ao sr. ministro da justiça

ás exigencias reclamadas pelos plenipotenciarios moscovitas.

Quem haverá, pois, influido na resolução tão inesperada do Mikado?

Certamente o Japão cujos sacrificios para a manutenção em pé de guerra de um exercito poderosissimo, cujo thesouro, não obstante possuir ainda fartos recursos para a continuação da peleja, já se resentia comtudo pela demora de uma solução definitiva, cuja esquadra sempre victoriosa deveria forçosamente estar anciosa por um descanso bem merecido, nunca poderia acceitar de *motu proprio* as inspirações dos representantes da nação que a obrigou a tantos e tão custosos sacrificios sem que ao menos elles desvessem ser por uma maneira ou outra compensados.

A nossa opinião, portanto, n'este desenlace tão pouco concordante com a posição dos japonezes é que para elles intervieram poderosos e influentes elementos estranhos.

A historia das guerras assim como a historia dos povos não se podem escrever e nem commentar nas épocas em que se desenrolam os factos que lhes marcam as datas e d'ahi a ignorancia em que

todos estão e a duvida que paira no espirito de todos sobre esta tão altruistica abnegação de um povo vencedor em uma luta herculea e gloriosa.

O mais que pode fazer um chronista é uma supposição e esta fica feita n'estas linhas.

Acreditamos que para tão descabido desenlace influiram seguramente poderosas razões de politica internacional e se o Japão cedeu da forma por que cedeu ás exigencias da Russia, não foram certamente estranhas a esta deliberação a posição que na politica geral do mundo occupam as chancellarias britannica e germanica.

F. M. J.^{or}

CHRONICA

FAZER a chronica da semana...

Bastaria repetir—foram sete dias de luz intensa a avivar as galas pomposas



FLORISTA MUNICIPAL

Decididamente eu sou a flor das idéas floridas...

da natureza eternamente primaveril da minha terra.

E teria dito quanto bastasse se somente me enlevasse na contemplação extactica do firmamento docemente azulado em banhos de ouro diluido do grande luzeiro, desmaiado á noite ás scintillações argenteas de mil constellações, qual manto immenso recamado de pedrarias multicores estendido pelo espaço infinito.

No ar limpido a passarem ondulações de aromas subteis, exquisitos — halito inebriante da natura a sorrir no florejar esplendido do jardim e na exuberancia dos perfumes silvaticos.

Foi assim a hebdomada — espectáculo diario, continuo, sempre novo e cheio de pompas — de harmoniosas canções do passado em loucas revoadas celéres, a pipillar arrulhos dolentes nos rapidos crepusculos das tardes serenas.

A alegria intensa na natureza...

... e que desolador contraste, muito para desnortear aos psychologos, aos que á ethica procuram dar a infallibilidade de seus juizos paradoxaes: — os homens não se apercebem do gargalhar sonoro que perpassa nos ares; não se sobrelevam á pequenice do ambiente estreito destas viellas e ruas poeirentas a contemplar o artificio humano no tumultuar da gente que se acotovella por ahi além — desenhando nos labios um sorriso quando, quicá, no peito têm estampado o ferrete de maguas insanaveis — physionomias que não revelam o estado d'alma — a viverem neste mundo convencional que obriga a lagrima a deslizar quando cá dentro estruge a gargalhada!

E' que falham os ethiologos; é que nem sempre a sciencia — argumento incisivo com que todo o mundo faz calar as objecções: *a sciencia diz isto...*

No emtanto, deveriamos ser uma raça alegre, cheia de vida e no nosso sangue deveria haver phosphorescencias de um fogo vivo a comunicar-nos arroubos á alma.

E não queremos a natureza — amante meiga, exuberante de bellezas, formosa, prodiga de deleites!

E somos tristes...

Lá no espaço jorros de luz — no coração penumbras — no ether vibrações melodiosas de descantes que inebriam — e n'alma percutem sons de psalmos! —

Os campos estão ermos, os jardins desertos e a orla do mar se estende branca, solitaria e sem testemunho do idyllio perenne da terra e do oceano a beijarem-se amoraveis...

E, comtudo, assim não devera ser.

Porque não ha em nossa terra os contrastes dolorosos dos paizes de antanho em que cada jorro de luz de cima illumina ruinas de passadas grandezas; porque

ao luar argenteo das noites calidas não se erguem da terra sombras esguias de cidades que se derrocaram; nem ha na terra gemidos a brotar como silva negreganda, deprecando vinganças!...

Porque essa tristeza...

... que leva ao crime, que embrutece uma raça nova, que devera formar se forte e rija, que nos enerva e produz a entediante vida ficticia das ruas?

Inexplicavel contravenção das leis que conclamam invariaveis os ethiologos!

Contraste singular o dos nossos sentimentos — como se foram já um povo envelhecido, como se fomos uns orientaes — cuja existencia se passa na contemplação do passado e na lamentação das ruinas quedas d'outras éras!

Chronica...

Não sei se isto é chronica: penso, porém, que até mesmo eu deixei-me invadir pela melancolia patricia, porque teria de, a despeito da luz que cáe de cima em catadupas, a despeito do esplendor do luar, de aromas que se espargem na atmosphaera, e em

... *Sentire il pianto*
Sol piangere posso.

Aguiar.

P. S. — A's amaveis leitoras devo prevenir, para evitar juizos futuros, que esta chronica foi escripta na previsão — que falhou — de que não chovesse na semana.

E choveu... Pois façam de conta que não — peço-lhes encarecidamente, sinão fico com a pintura borrada e o latim perdido. — O mesmo Aguilar. —

THEATROS

A TEMPORADA lyrica vae em meio, e, no emtanto, aparte senões, que temos apontado, a companhia que ora se exhibe no Theatro Lyrico, tem se desobrigado quanto possivel da bem difficil tarefa de representar para uma platéa como a do Rio de Janeiro, que, maugrado os detractores, sabe bem discernir para não deixar que lhe imponham qualquer deformidade theatral como uma obra prima.

O Lyrico converteu-se em um quasi cenaculo de competentes e os que lá apparecem, extasiam-se devéras com a boa musica, da mesma fórma que se apercebem da primeira dissonancia que, porventura, surja no concerto de harmonias.

Essa empresa, comquanto não haja podido attingir ao ideal dos frequentadores do Lyrico, tem comtudo feito algo pela arte, porporcionando audições novas, reformando o repertorio quasi archaico de quantas companhias por aqui têm passado.

Na semana que hoje finda, tivemos occasião de mais uma vez ouvir o bello

drama lyrico *Werther* — de que já nos occupámos anteriormente. A encantadora partitura de Massenet, que possui todas as qualidades para se impor a uma platéa selecta, como a que se exhibe no Lyrico, colheu d'esta festa grande numero de applausos. De uma belleza estranha, de um colorido admiravel, a sua composição, cheia de contrastes e bellezas idéaes, impressionou agradavelmente o espectador que se sentiu arroubado ante as suas sublimidades harmoniosas.

A interpretação d'essa pagina brilhante, que, de certo, Massenet balbuciou, cheio de uma emoção viva, concorreu sufficientemente para o successo da noite de terça-feira. Os artistas estiveram bons nos papeis de que se encarregaram, dando-lhes todo o relevo possivel.

A empresa Lucinda-Christiano montou e fez subir pela primeira vez á scena, na semana transacta, a peça de José Piza e A. Guimarães — *O Destino*.

O trabalho dos dous dramaturgos brasileiros está talhado com delicadeza, obedecendo mais ou menos ás normas da escola moderna, e o seu enredo gira sobre acontecimentos nacionaes, o que lhe imprime uma qualidade bem caracteristica.

As scenas succedem-se com rapidez e os dialogos, leves e graciosos, prendem a attenção do espectador, que, interessado, acompanha o desdobrar do enredo.

O desempenho foi bom, merecendo os interpretes muitos applausos.

No Apollo, a *Capital Federal* ainda esta semana foi levada á scena — recebendo Brandão, o sympathico e popular actor, as mais significativas provas de apreço em que a platéa carioca o tem.

O Casino offereceu aos seus frequentadores boas estréas, sendo na quarta-feira interrompidos os seus espectaculos para obras no edificio.

Os artistas passaram a exhibir-se no Parque Fluminense onde tambem se disputa o campeonato da luta romana.

Sobre este campeonato damos na secção competente detalhadas informações.

Marcionillo.

Exposição Internacional de Milão

Foi-nos dirigida pelo comité consular uma carta-circular, pedindo, secundassemos a idéa que os consules da America do Sul, residentes em Milão, levantam no sentido de, nessa proxima exposição, facilitar o concurso dos expositores da America Meridional.

Essa idéa que se nos apresenta como a mais proveitosa possivel e concorrerá, de certo para despertar a attenção dos paizes europeus para os nossos productos, visa muito patrioticamente a elevação do prestigio da America do Sul.

Assim, pois, não regateamos applausos ao tentamen digno de acoroçoamento e apoio.

OS FUNERAES DE MONSENHOR EDUARDO CHRISTÃO



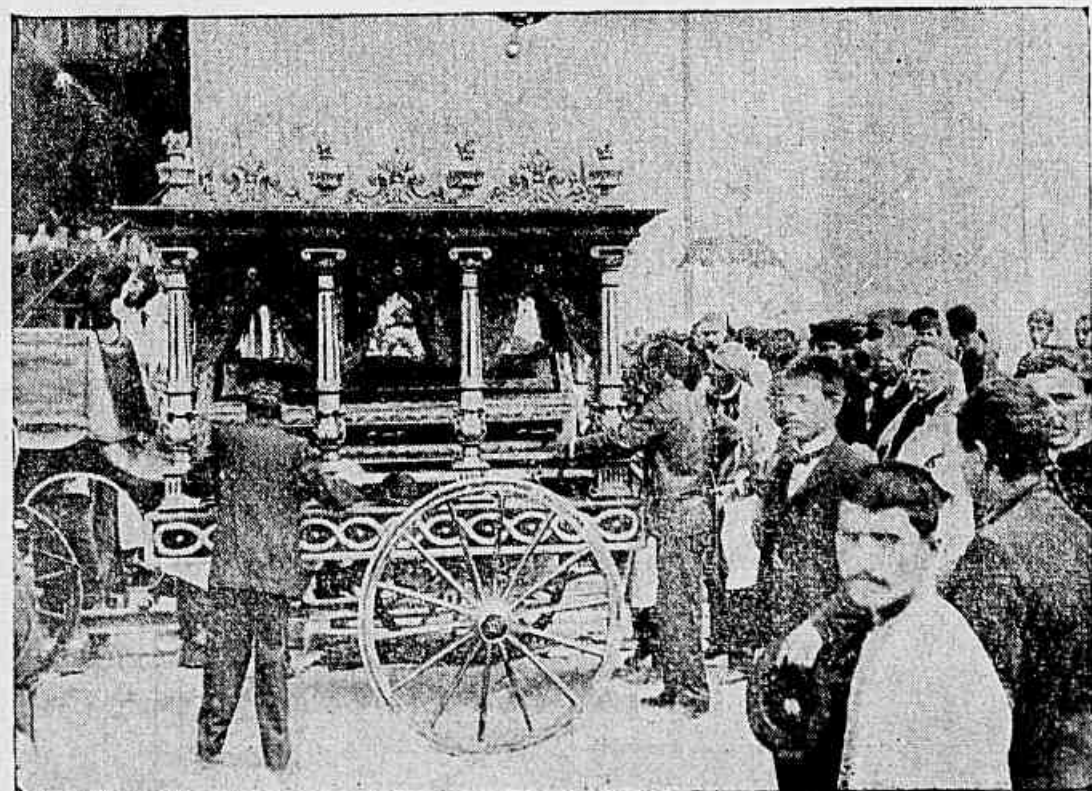
Monsenhor Eduardo Christão

Falleceu no dia 24 de agosto monsenhor Eduardo Christão, um dos sacerdotes mais justamente venerados no clero fluminense. A noticia de sua morte foi geralmente sentida e muito especialmente aqui onde contava um grande numero de amigos e admiradores.

Era um espirito altamente educado, um coração generoso sempre aberto ás acções meritorias.

Na igreja de S. Pedro realizaram-se no dia 31 ultimo solemnes exequias por sua alma.

A Revista da Semana publica hoje o seu retrato e varias vistas apanhadas durante os seus funeraes



A partida do coche mortuario da igreja da Ajuda



A encommendação do corpo á beira do sepulchro



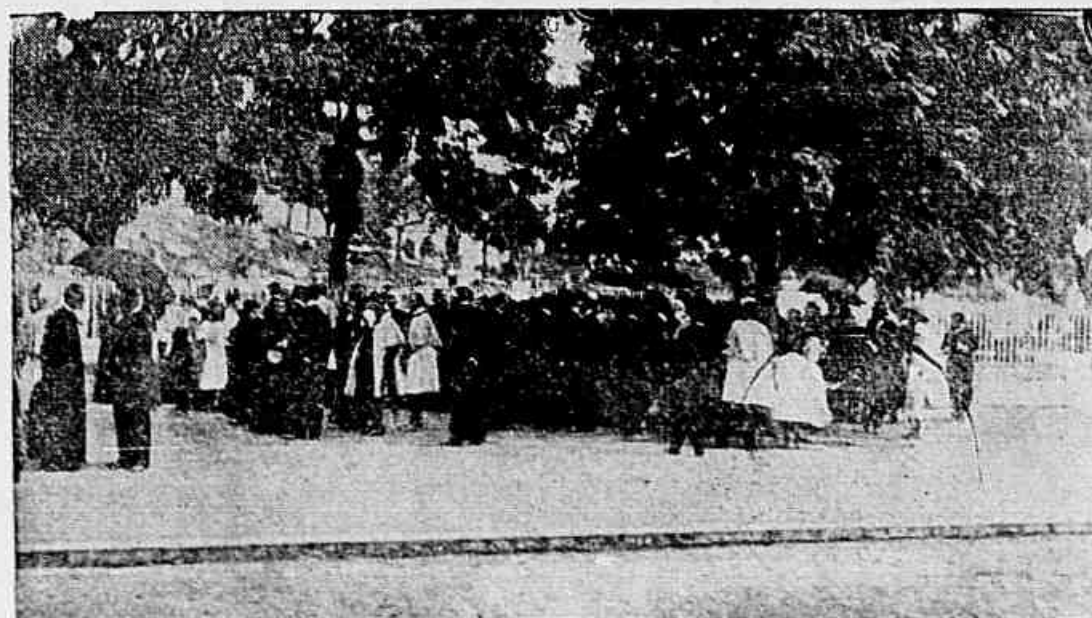
O enterramento



A entrada do feretro no cemiterio de S. Francisco Xavier



O acompanhamento do corpo no cemiterio



A chegada do feretro á sepultura

FREI LEANDRO DO SACRAMENTO

Durante a permanencia n'esta cidade do 3º Congresso Scientifico Latino Americano, realizou-se no Jardim Botânico, em presença dos congressistas a inauguração do busto de Frei Leandro do Sacramento primeiro director do jardim.

Foi uma festa muitissimo concorrida e de animação pouco vulgar.

No jardim, após a inauguração, foi offerecido aos convidados um lauto lunch servido ao ar livre.

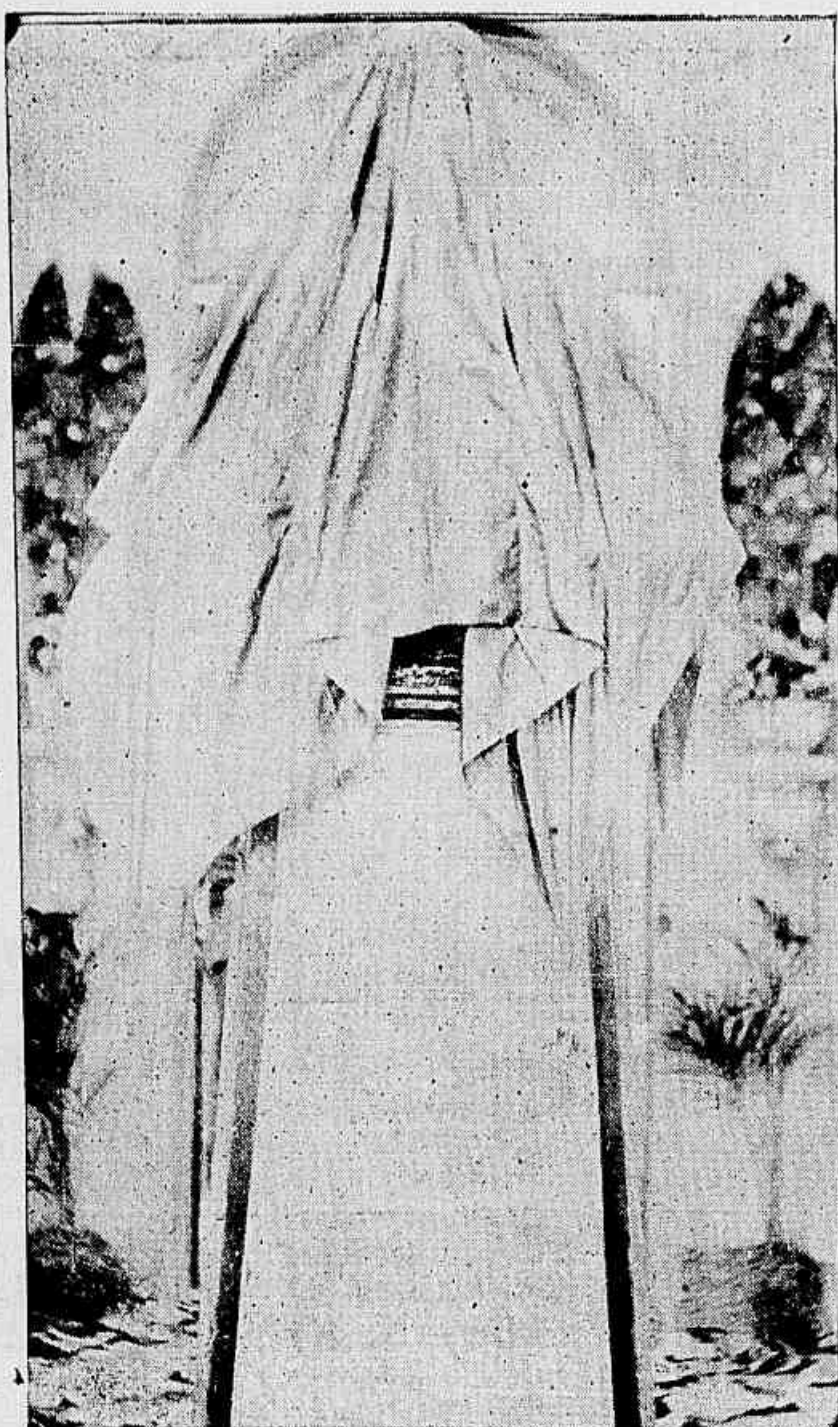
D'esta festa reproduzimos hoje algumas photographias, assim como varias vistas de parte do prestito das flores, que foi organizado pelos alumnos de diversos collegios afim de maior brilho dar áquella cerimonia.



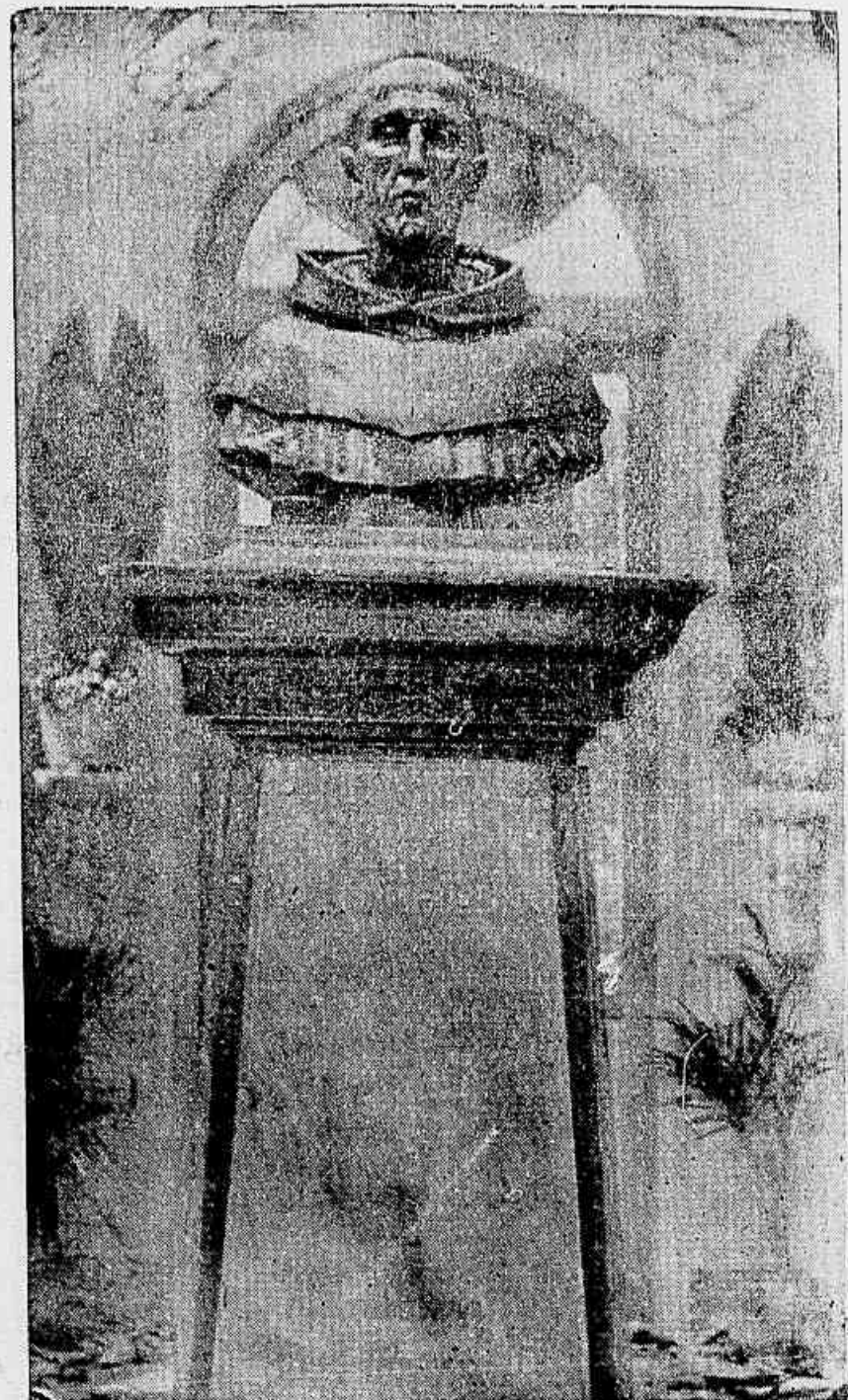
— A cidade mais populosa do mundo é Burgos.

— Porque?

— Por toda a parte ha burguezes.



O busto de Frei Leandro do Sacramento antes da inauguração



O busto de Frei Leandro do Sacramento depois da inauguração



Passagem do prestito infantil pela praia de Botafogo. No primeiro grupo vêem-se os alumnos do Collegio Abilio tendo à frente a banda de musica de Infantaria de Marinha



Passagem do prestito em Botafogo. Neste grupo vêem-se os alumnos dos collegios Rampi Williams, Progresso e Ennes Bandeira



Outro trecho do cortejo na praia de Botafogo



Os alumnos do Collegio Abilio incorporando-se ao cortejo das flores

A ACTIVIDADE DO KAISER

O Imperador Guilherme é d'uma actividade extraordinaria; e nenhum soberano em todo o mundo, talvez, fornece todos os dias tantas provas de trabalho realizado, como elle.

No correr do anno passado, o gabinete do Imperador despachou cinco miloitocentos e cincoenta e sete negocios exteriores, e cincoenta mil e duzentos negocios internos.

O seu gabinete militar e naval expediu cem mil cento e quarenta e cinco despachos.

O Imperador tomou conhecimento de quasi todos esses negocios, e em grande



Passagem do cortejo em frente ao Collegio Abilio, onde se achava um dos representantes da Revista da Semana

numero delles ditou elle proprio a resposta a dar, tanto por cartas, como por despachos.

Durante o mesmo anno, o Imperador escreveu do seu punho sete mil despachos, cartas, ordens e diversos documentos. E, no entanto, o seu maior prazer é passear.

PARA VIOLÃO

A policia está prendendo
De gatunos os bandões
Que é mesmo uma derrubada!

Mas eu na rua estou vendo
Tantos olhinhos ladrões
Que não são presos nem nada!



Senhora **Margarita de Gutierrez**, soprano ligeiro, contratada pelo theatro Lyceu, de Barcelona, para a proxima estação de inverno. Cantou em Verona, Rovello, etc. e



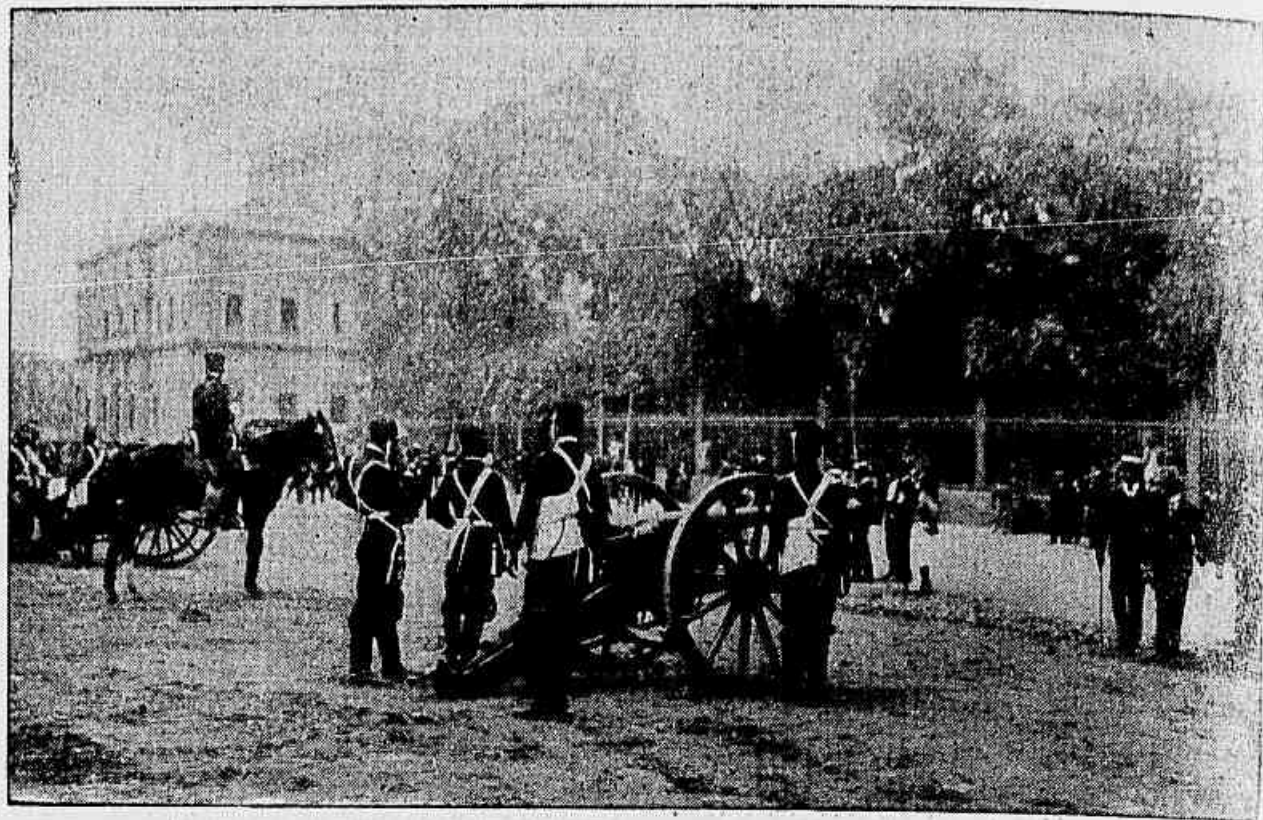
Senhora **Clara Bernhard**, soprano dramático, spicula de Prinit. Ambas são Americanas do Sul e vão dar brevemente um concerto nesta Capital.

TONICINA CARVALHO—*Dá força e vigor.* O melhor tonico para o organismo enfraquecido e receitado pelos mais notaveis clinicos. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.

REVISTA MILITAR



5º regimento de artilheria de campanha formado em linha de batalha



O 5º regimento de artilheria de campanha, quando se preparava para salvar a chegada do sr. presidente da Republica

A *Revista da Semana* estampa hoje varias vistas apanhadas por ocasião da ultima revista militar, dos corpos do exercito que devem seguir para Santa Cruz.

A divisão, que formou sob o commando geral do sr. general Hermes da Fonseca, houve-se com o maior garbo possível, executando todas as marchas e manobras com correcção e disciplina irreprehensíveis.

A tropa militar formou na Praça da Republica, occupando os respectivos corpos os logares previamente determinados.

O sr. presidente da Republica, acompanhado do sr. ministro da guerra, passou em revista as



O sr. presidente da Republica quando passava pelo 10º batalhão de Infantaria do Exercito

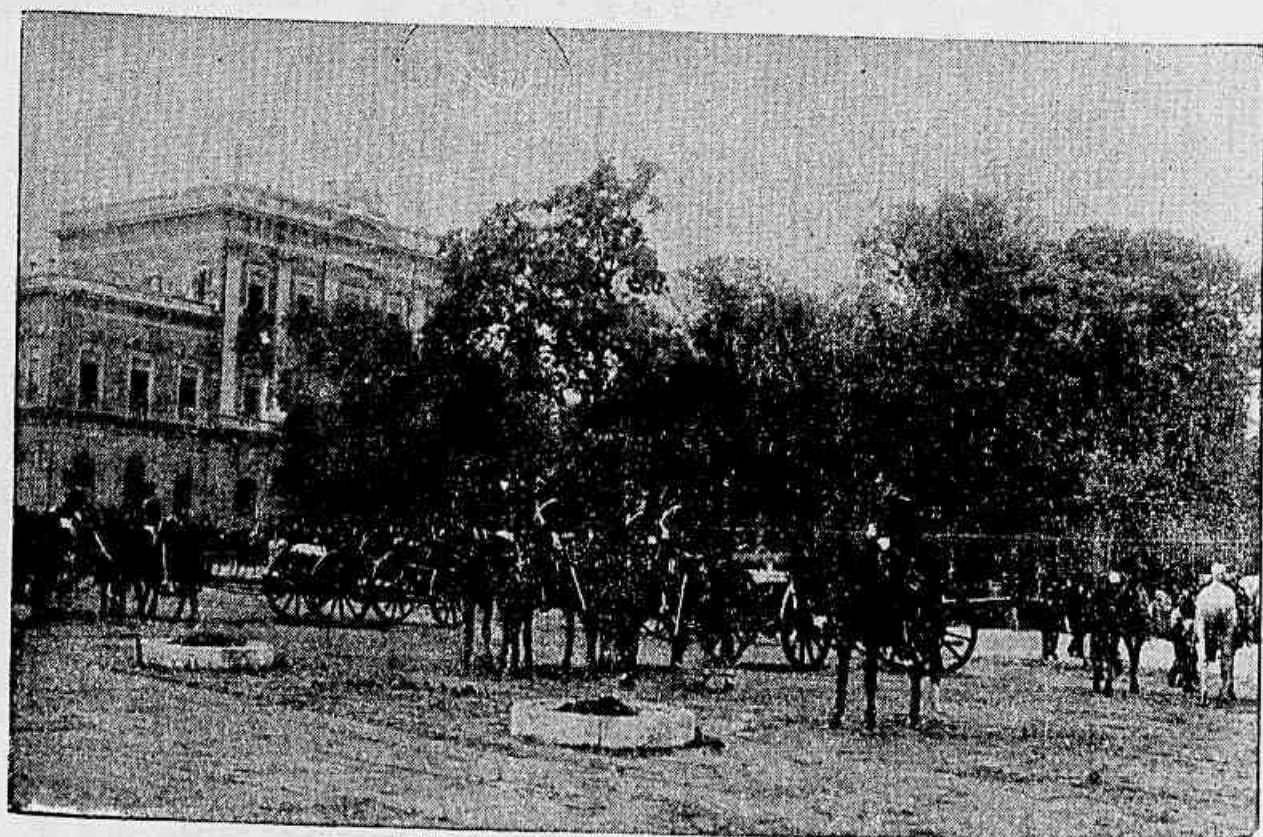
forças, mostrando-se satisfeito pela disciplina que observou.

Pelas gravuras que publicamos melhor idéa se pôde formar d'essa revista.

A ordem de S. Francisco, de 650 annos para cá, produziu 247 santos e bemaventurados, 1.500 martyres, 10 Papas e Cardeaes, 4.000 Arcebispos e Bispos. A ordem de S. Bento produziu 43 Papas, 200 Cardeaes, 258 Patriarchas, 1.600 Arcebispos; além de 25 imperadores, reis e rainhas que abandonaram a throno para se encerrarem nos claustros d'esta ordem. Da ordem de S. Domingos sahiram 4 Papas: Innocencio V, Bento XI, Pio V e Bento XIII e mais de 80 cardeaes.



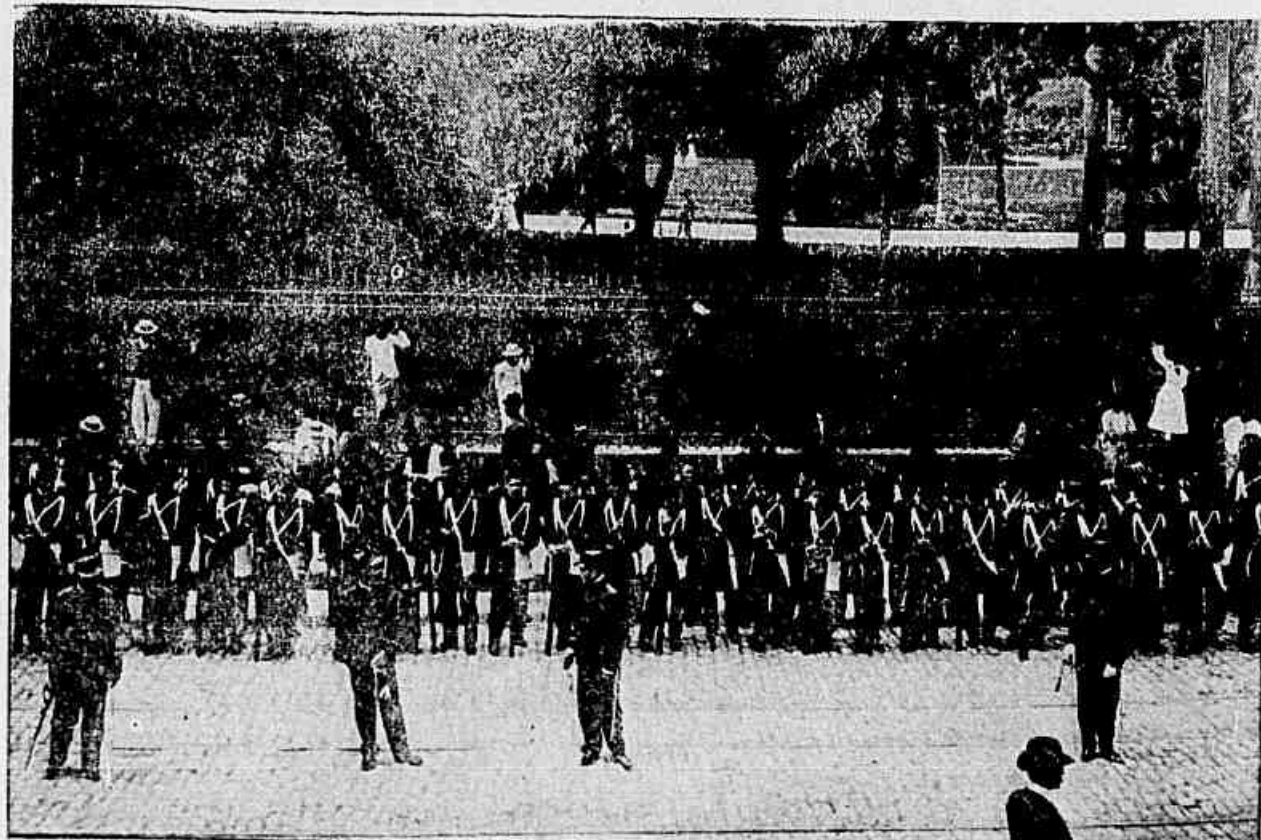
O 24º batalhão de infantaria do exercito formado em linha



O 2º regimento de artilheria em linha de batalha

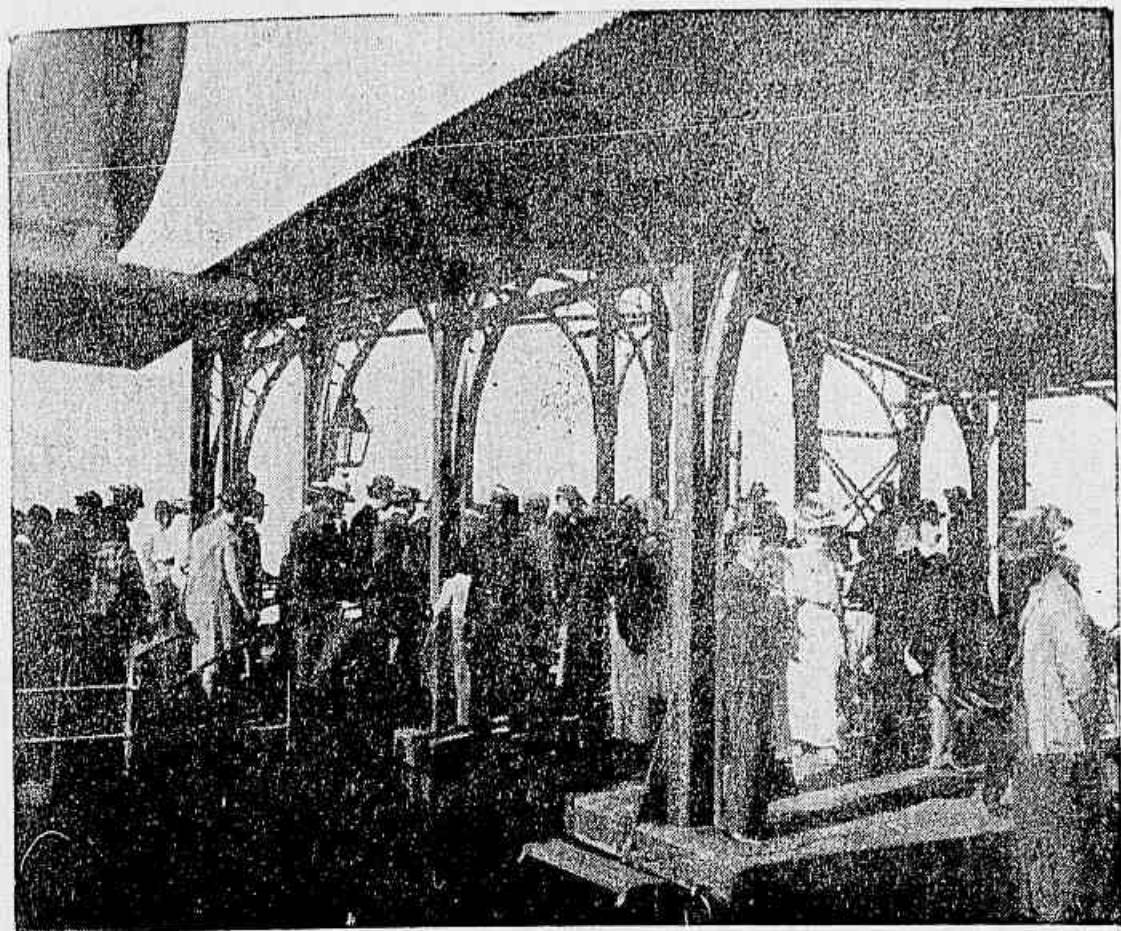


Aspecto geral da Praça da Republica no dia da revista militar



O 24º batalhão de infantaria em posição de descanso

3º CONGRESSO SCIENTIFICO LATINO AMERICANO, EXCURSÃO A' PETROPOLIS



A chegada dos congressistas e convidados á ponte das barcas de Mauá

photographo e o representante da *Revista da Semana*, que conseguiu d'esta arte fornecer os seus leitores grande numero de vistas tiradas n'estas excursões.

No numero de hoje publicamos as ultimas vistas referentes a estes factos.

A BOLSA

O mercado abriu firmer n'esta semana, sendo muito cota-



O embarque dos convidados e congressistas na ponte das barcas de Mauá

Como sabem os leitores da *Revista da Semana*, o Rio de Janeiro foi a cidade escolhida para a reunião do 3º Congresso Scientifico Latino Americano, que de facto no mez passado aqui realizou as suas sessões.

No intervallo dos trabalhos d'este Congresso foram offerecidas aos congressistas diferentes festas, *pic-nics* e banquetes dos quaes a *Revista da Semana* forneceu sempre aos seus leitores detalhadas informações.

Dentre as excursões e festas realizadas, nos ultimos dias que aqui estiveram os congressistas, figuram a excursão a Petropolis, ao Jardim Botânico, ao Rio d'Ouro e a manifestação dos estudantes brasileiros.

A todas estas festas compareceram sempre o

dos os perús e os *breus*, esses barquinhos veleiros e velozes que ás horas mortas trafegam pela bahia, na traficancia clandestina. Os titulos subiram dous

época de banquetes e artes correlativas. Em Londres a tabella official marcava o typo... de suissas e chapéo de côco, como o legitimo typo inglez, devendo, além desses symbolos, haver roupa de xadrez, que nada tem que ver com a policia. Os juros... continuaram a ser fabulosos nas mãos dos agiolas. O cambio continúa a subir, principalmente nas manifestações, ondo é costume a exhibição de fogos cambiantes.

João Financeiro.

Um sujeito metteu-se a traduzir algumas paginas da Revolução Franceza, mas esbarrou em Robespierre.

— Depois de madura reflexão, decompoz a palavra e traduziu:

— *Roupas de Pedro*



Chegada dos congressistas á esta.ão da Cascatinha, em Petropolis



Os congressistas na estação da Cascatinha, em Petropolis

furos na nossa apreciação, sendo os mais procurados os titulos nobiliarchicos lá fóra e os titulos scientificos, latinos ou americanos, cá dentro. Os emprestimos continuam a attrahir interessados ásesquinhas, onde mordem a humanidade desde o romper d'alva até o lusco fusco. Poucas offertas appareceram. A procura tem sido mais elevada, graças á



O trem especial que conduziu os congressistas, na estação de Mirity, Estado do Rio Os congressistas momentos antes da partida do trem

CHRONICA ELEGANTE

NAS festas elegantes, a mulher sempre apparece ondeante, nos vestidos vaporosos. Os *crêpes de Chine*, *voiles*, *cachemires*, tafetás, as gazes e *mousselines*, prestam-se, admiravelmente, a estas vaporosidades de fórmulas, onde o encanto é ainda mais augmentado pela preciosidade dos coloridos.

Quanto encantamento, quanta harmonia de tons, variedades de tecidos e de *nuances*, ás vezes, na mesma *toilette*!

Como é bello este pequeno *boléro* de rendas circundado de um largo *voulant de mousseline plissée*, abrindo-se sobre uma blusa de seda branca?

Nós de tafetá azul pervinca, lembram a saia guarnecida de folhos; mangas de *mousseline*, *bouffantes*, presas no coto-velo, com luvas compridas; uma escada de pequenos nós fixos, ao longo do braço, ondas de *mousseline*.

Eis uma deliciosa *toilette* em *cachemire* branco, recortado até ao centro da saia, em tiras direitas, sobre um fundo azul de tafetá, Pompadour, terminado dos lados por immenso *soleil*.

Depois, um vestido de *piqué* azul pallido, com larga bordadura, *boléro* do mesmo *piqué*, bordado de uma messe de flores. Eguas flores se acham no *bouquet* do corpinho e guarnecem o chapéo de crina branca.

Muito lindos são também estes vestidos de bordaduras inglezas sobre *linon* com transparentes em tafetá de côr.

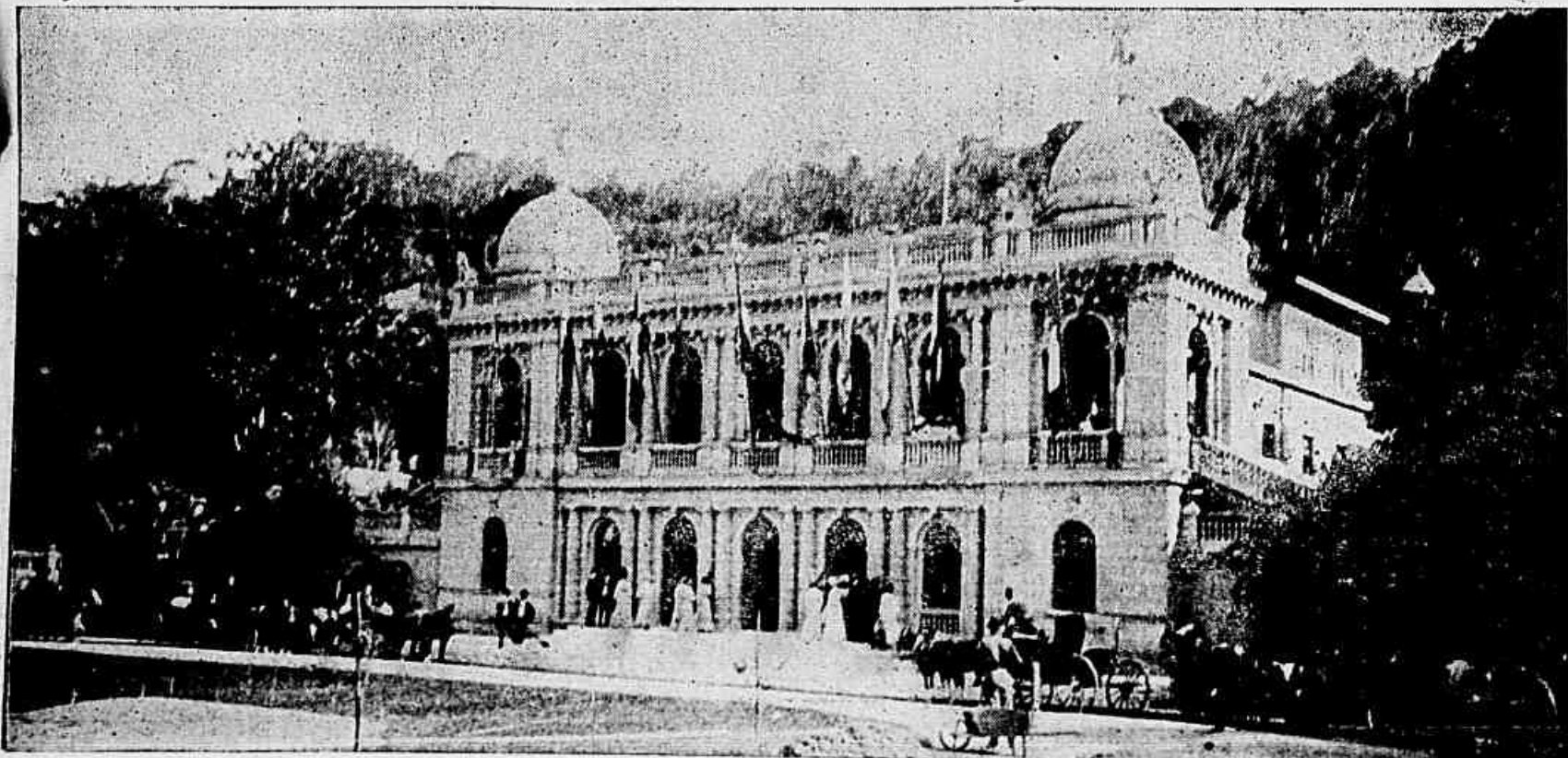
Eis uma encantadora *toilette* em *mousseline* de seda *fraise écrasée*, feita de duas saias sobrepostas, de um aspecto original. Por cima, um grande casaco em *gros Venise* preto, formando dous pannos, cahindo sobre os lados. Tiras de velludo preto, guarnecem estes pannos e o corpinho, até o meio das costas. A manga é em *Venise*, aberta



Grupo dos congressistas e convidados tirado no jardim da Camara Municipal de Petropolis depois da visita áquelle estabelecimento



Grupo de congressistas tirado no Jardim Botânico durante a festa da inauguração do busto de frei Leandro do Sacramento. N'elle vêem-se a familia do Dr. Barbosa Rodrigues, director do jardim, alguns convidados e membros do Congresso



O edificio da Camara Municipal de Petropolis durante a visita dos congressistas

no centro, de onde nasce um *bouffant de mousseline*.

Ainda outra *toilette* de uma suprema elegancia: em tafetá cinzento muito claro; *boillonées old fashion*, de uma graça infinita, serpenteam sobre a saia e vêm se unir no corpinho, onde, uma deliciosa *impression sur chaîne* em florzinhas Pompadour, desenha linhas delgadas, muito vantajosas para o perfil.

O que devemos noticiar, é, sobretudo, uma grande variedade nos detalhes da ornamentação; ella é tal que não se póde indicar as regras; tudo depende da engenhosidade das costureiras, e, como a sua imaginação é fecunda, ellas se confundem, vingando-se, a força de combinações ineditas.

Appareceram os verdes e os encarnados vivissimos, do tempo das immensas *crenolines*.

Admiram se os caprichos da moda; pergunta-se, porque, a cada momento, as costureiras passam de uma extremidade a outra, prescrevendo tal innovação, que, na estação anterior, fez grande successo?

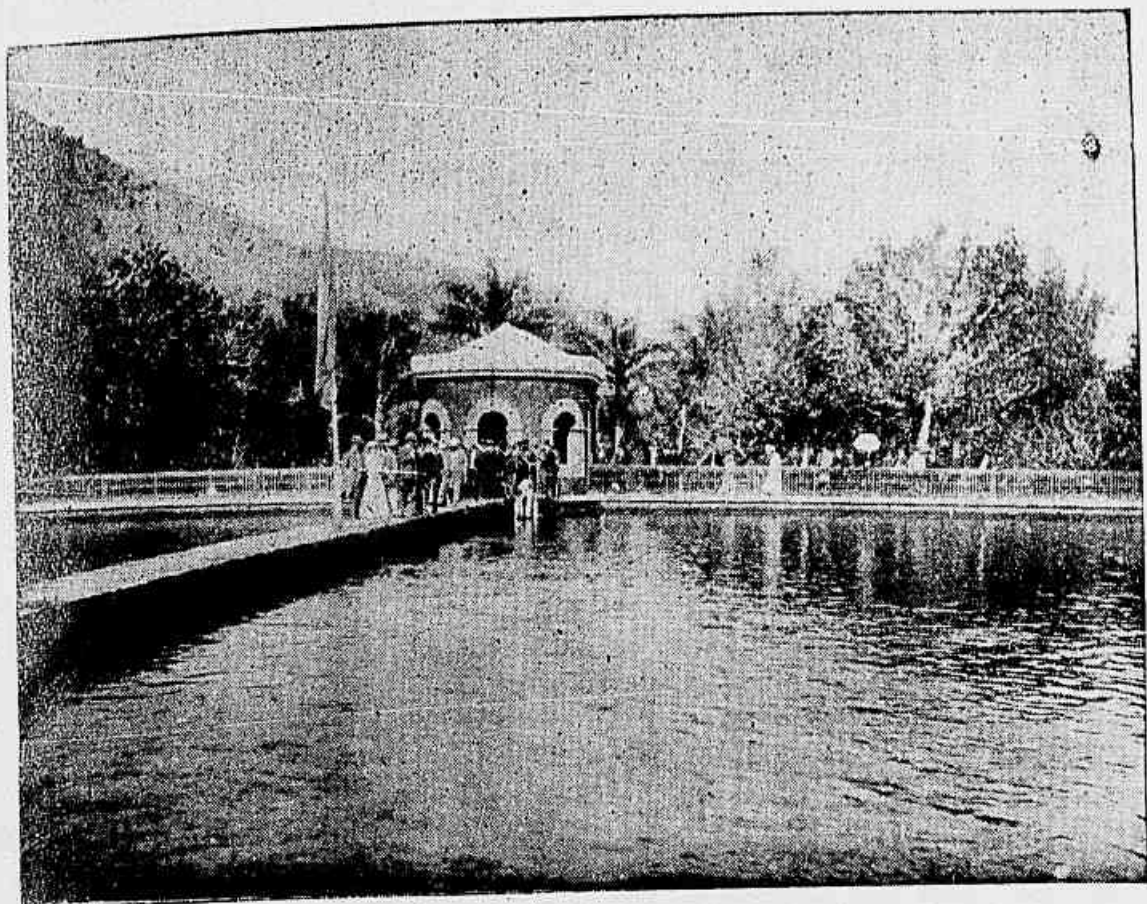
De onde vem tudo isto? Muito simplesmente, responderemos.

Tudo que é novo e nos agrada, generalisa-se e rapidamente cáe no vulgar, e o que a elegante deseja, é uma outra cousa nova, creada por ella.

Acrisio.

UM NOVO ANÃO

Acaba de chegar a Londres um dos mais notaveis exemplares do rachitismo humano conhecidos. Tem 0.85 centimetros de altura. Foi descoberto, o anno passado, no interior da Birmania, e conta actualmente 22 annos. Esta personagem minuscula, cujos paes são de altura normal, dá provas de uma intelligencia excepcionalissima, tendo aprendido em poucos mezes a fallar correntemente o inglez.



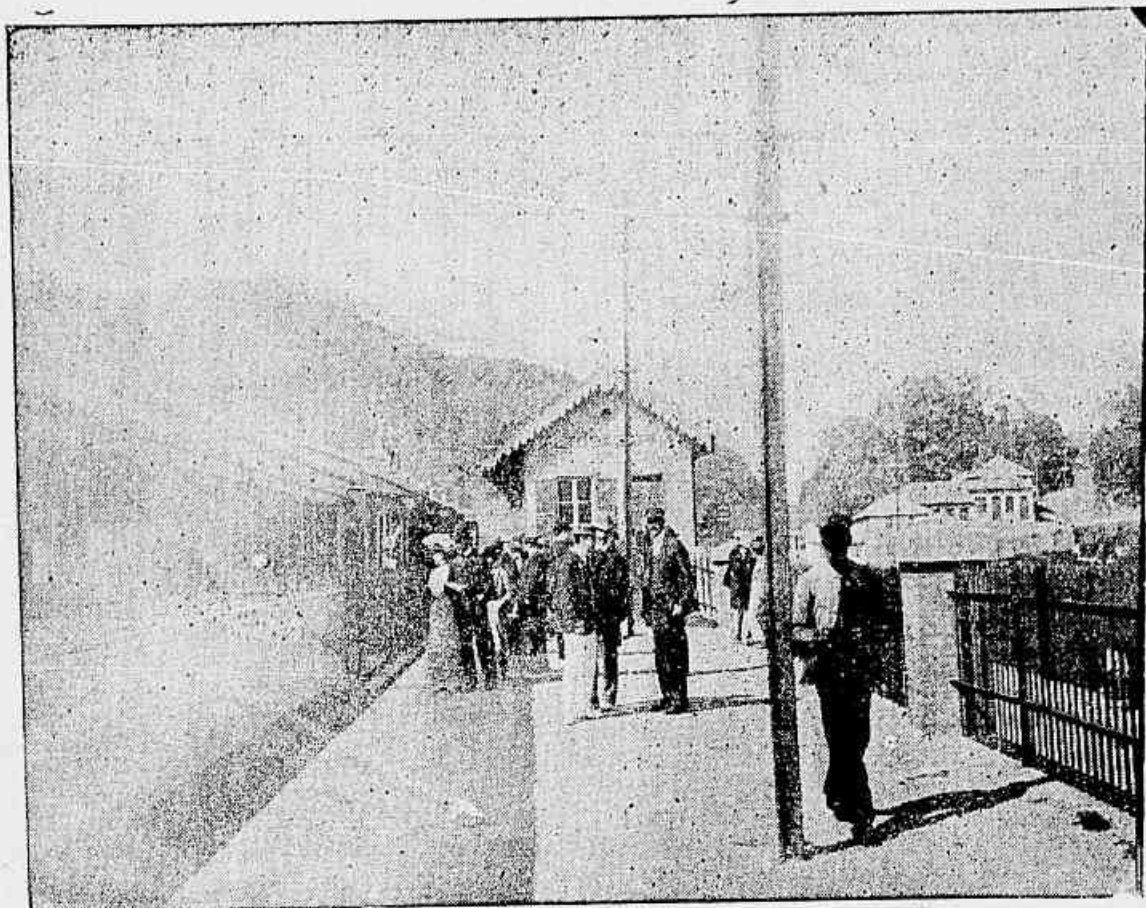
Excursão ao Rio d'Ouro — Vista do reservatório do Rio d'Ouro onde se vê um grupo de congressistas junto ao pavilhão da distribuição dos encanamentos

— Pois se é sua guarde-a, que eu não lh'a quero.

— Nemeul'h'a dou.

— Eutambem lh'a não peço.

— Bem sei que não pede. Mas você bem sabe que ter um homen uma idéa para ganhar rios de dinheiro e dal-a a outro assim sem mais nem menos... ninguém o faz.



Chegada do trem que conduzia os congressistas á estação do Alto da Serra, em Petropolis

CONTRA OS BARBEJOS

— Ora viva lá seu João!

— Viva, seu Bernardino!

— Você sabe ao que eu cá venho?

— Não sei... você o dirá.

— Venho saber se você quer entrar comigo em um negocio.

— Póde ser...

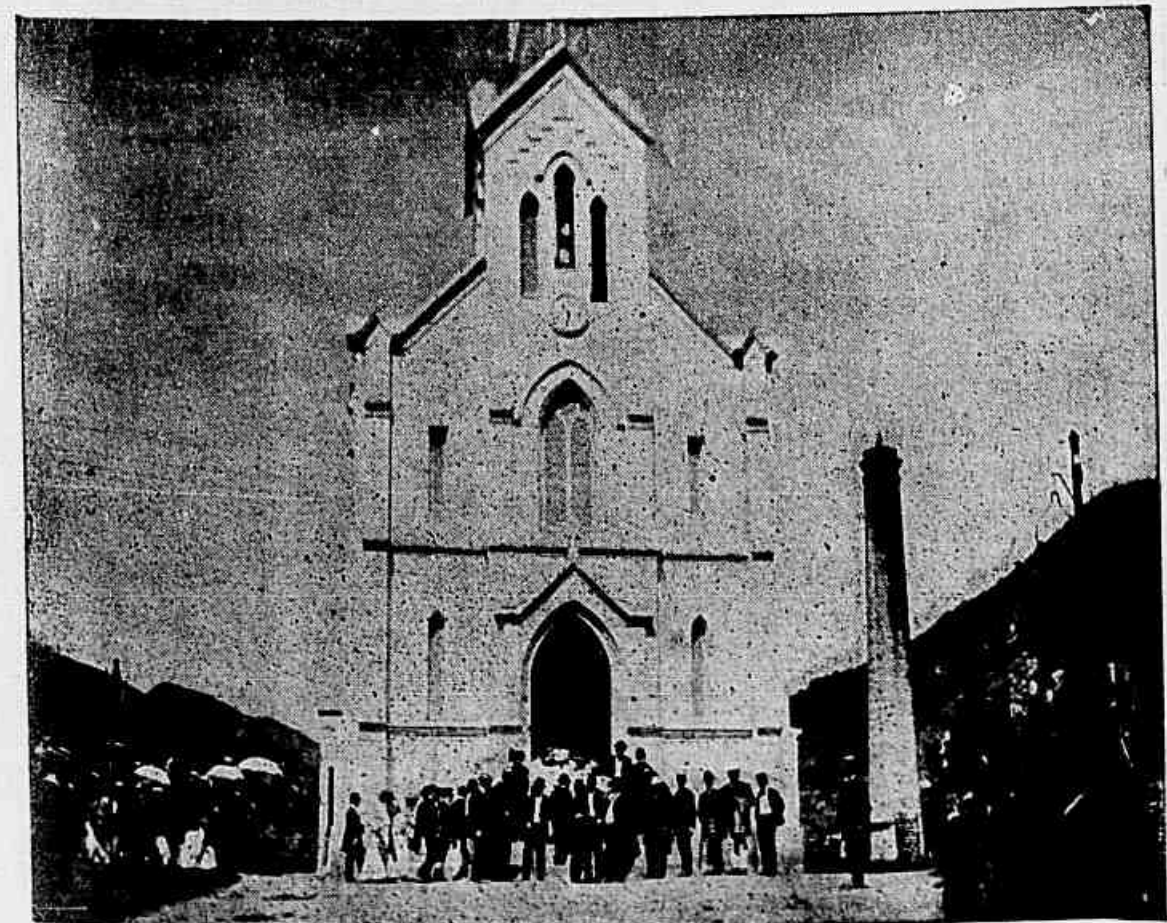
— Então se póde, vamos a isso!

— Homem, isso ainda é conforme o negocio que fôr. Eu não sei do que se trata, e por isso...

— Trata-se de uma empreza collossal, de grandes lucros.

— Que empreza é?

— Isso... por emquanto, a idéa é quer?



Visita á igreja da Cascatinha pelos membros do 3.º Congresso Científico Latino Americano



Grupo de congressistas e convidados tirado na volta da excursão á Petropolis

— Bem! Mas então o que é que você

— Quero saber se você quer entrar de

sociedade commigo no negocio.

— Eu já lhe disse, isso é conforme. Se me convier, entro.

— Mas a você não lhe convem ganhar dinheiro?

— Convem, já se sabe que convem.

— Então que mais quer?

— Quero saber a maneira como o hei de ganhar.

— Issonão, é conmigo.

— Ora essa!

— Já lhe disse, a idéa é minha, eu é quem sou o senhor d'ella, e você, se quer, acceita a sociedade nos lucros; se não quer, não acceita, eu vou procurar outro socio. Não faltará quem queira.

— E se eu acceitar?

— Se acceitar entra com o capital preciso para pormos a idéa em pratica e recebe metade dos lucros.

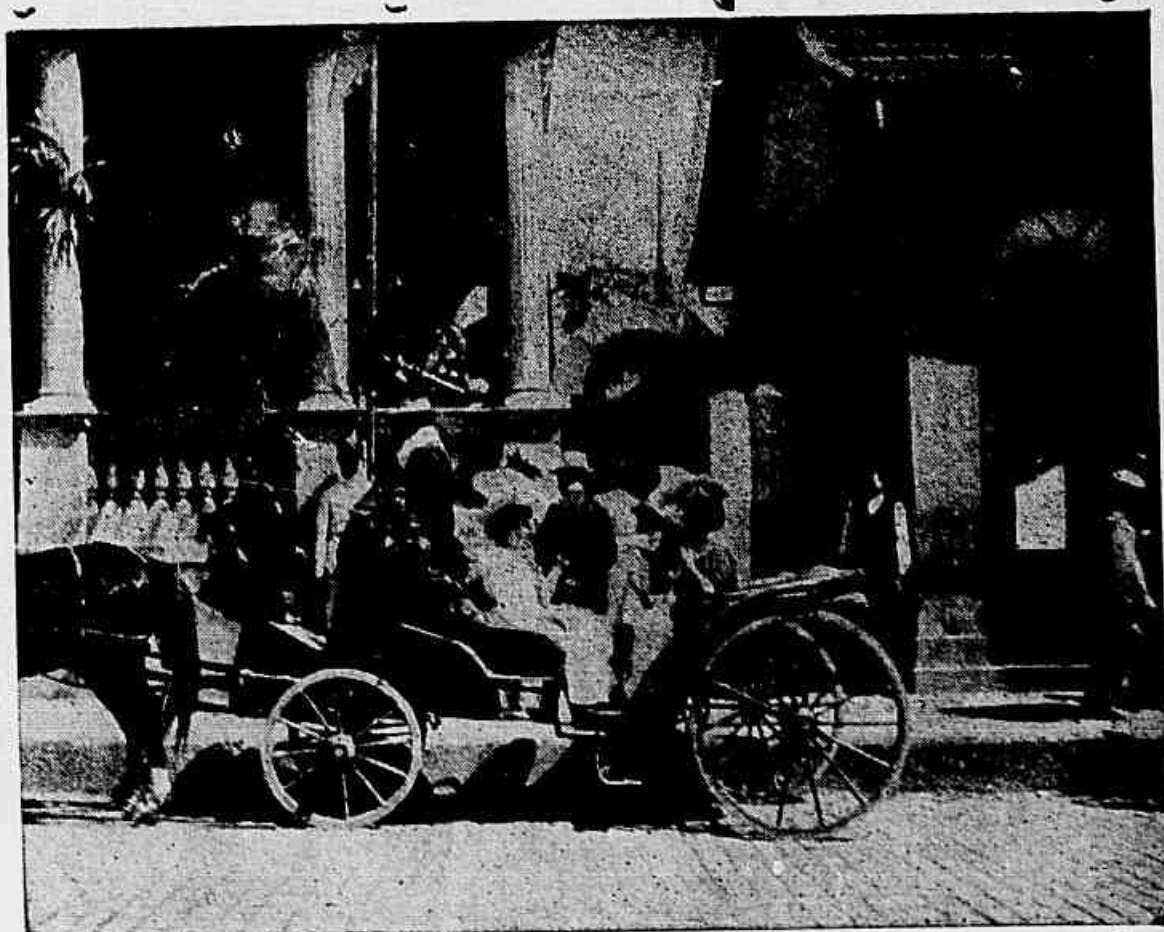
— E quanto é o capital?

— Não sei... isso é uma cousa que depende de calculo.

— Então calcule.

— Eu calculo que não são precisos mais de quinhentos mil réis de entrada.

— O capital não é grande.

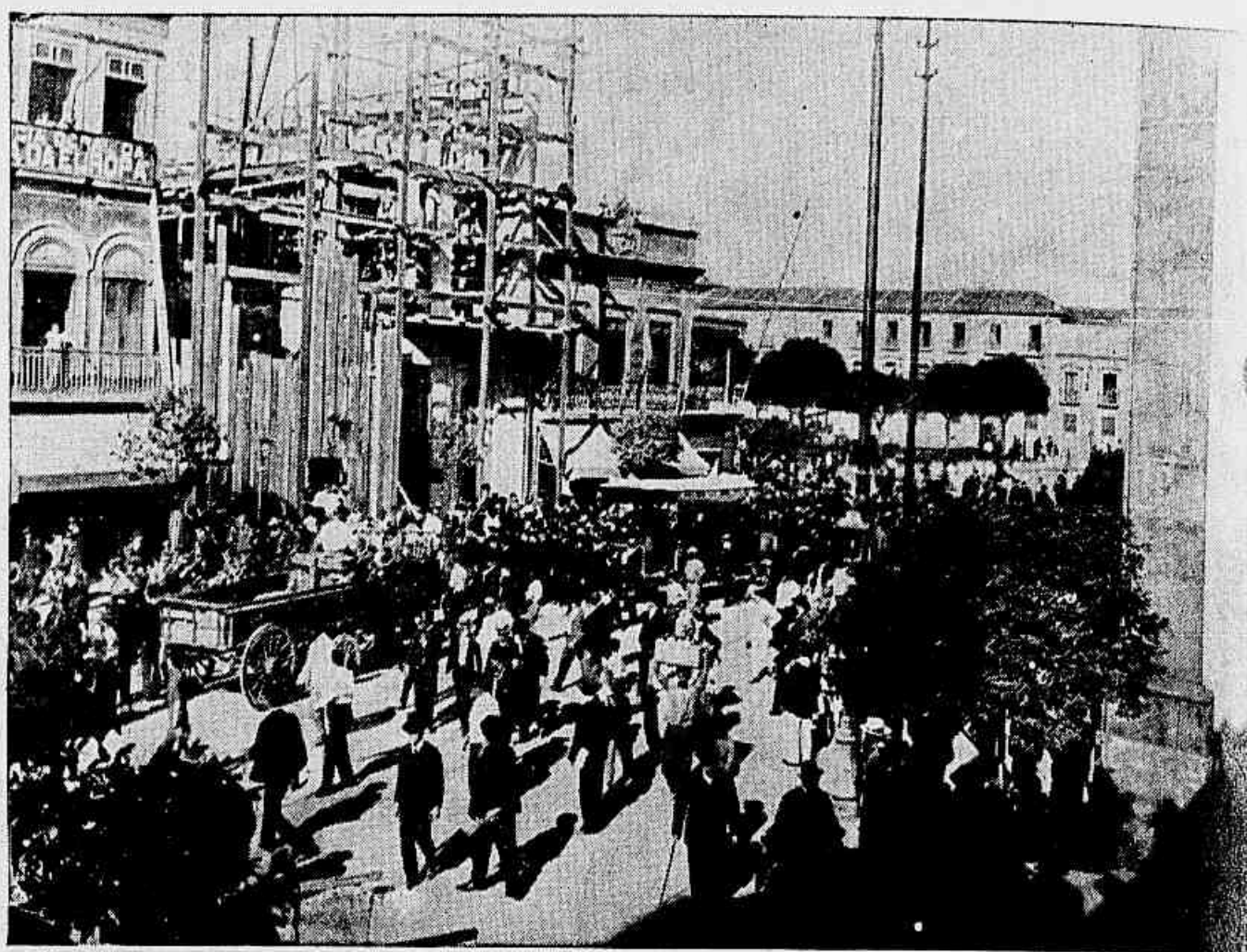


Um grupo de convidados diante do Hotel Rio Janeiro, em Petropolis

A MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES



Na Escola de Medicina—Estudantes que aguardavam a saída do prelo para a manifestação aos membros do 3.º Congresso Científico Latino Americano



A passagem dos estudantes pela rua Primeiro de Março, em manifestação aos membros do 3.º Congresso Científico Latino Americano

— Não é. E nós com quinhentos mil réis em menos de um anno podemos ter mais de quinhentos contos.

— Ora! você está a sonhar!

— Já lhe disse, homem!

— Mas afinal não se pôde saber de que se trata?

— Pode. Trata-se de uma receita...

— Oh! diabo! isso é para a botica...

Barba é já de si uma operação bastante incommoda...

— Sim, um homem sujeita-se a ella só por necessidade.

— Pois muito bem; eu tenho um meio de evitar esse incommodo.

— Serio?

— E ainda mais, tenho um remedio para acabar com a precisão de barbeiro.

— Você que me diz?

— Digo-lhe isto. E' um remedio infallivel.

— Isso é de um grande alcance.

— Pois é. Elles não abrem aos domingos, e nós vamos fazel-os fechar tambem á semana.

— Com quinhentos mil réis?

— Com quinhentos mil réis.

— Então diga lá.

— A gente annuncia nos jornaes que se dá uma receita para dispensar o barbeiro toda a vida

a quem enviar dez tostões á Empreza. Ora, por dez tostões livra-se a gente do barbeiro toda a vida, não ha nada mais barato.

— Isso não! Mas a receita o que é?

— E' um papelsinho impresso em que se dá a indicação.

— E essa indicação o que é?

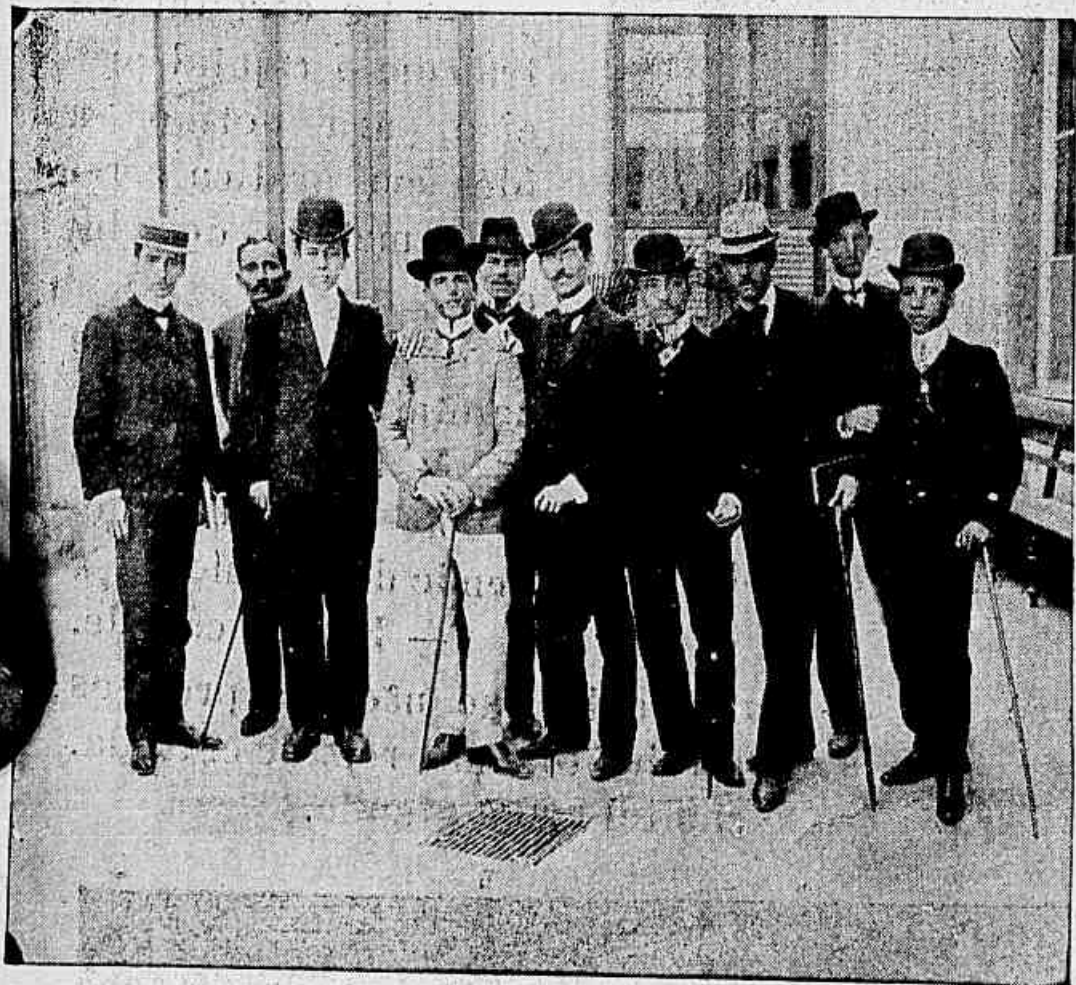
— E' deixar crescer o cabello como as mulheres, e a barba como os antigos porta-machados dos regimentos portuguezes.

E eu quero ver o que os barbeiros hão de fazer.

Raspão.

O CARACTER PELO RISO

As pessoas que riem em *A* são francas e leaes; em *E*, fleugmaticas; em *I*, ingenuas, infantis, serviçaes, timidas; em *O*, generosas ou arrojadas.



Estudantes que mais se salientaram na manifestação aos membros do 3.º Congresso Científico Latino Americano

— Qual botica nem qual diabo! E' uma receita que interessa a toda a gente.

— Bem. Então diga lá.

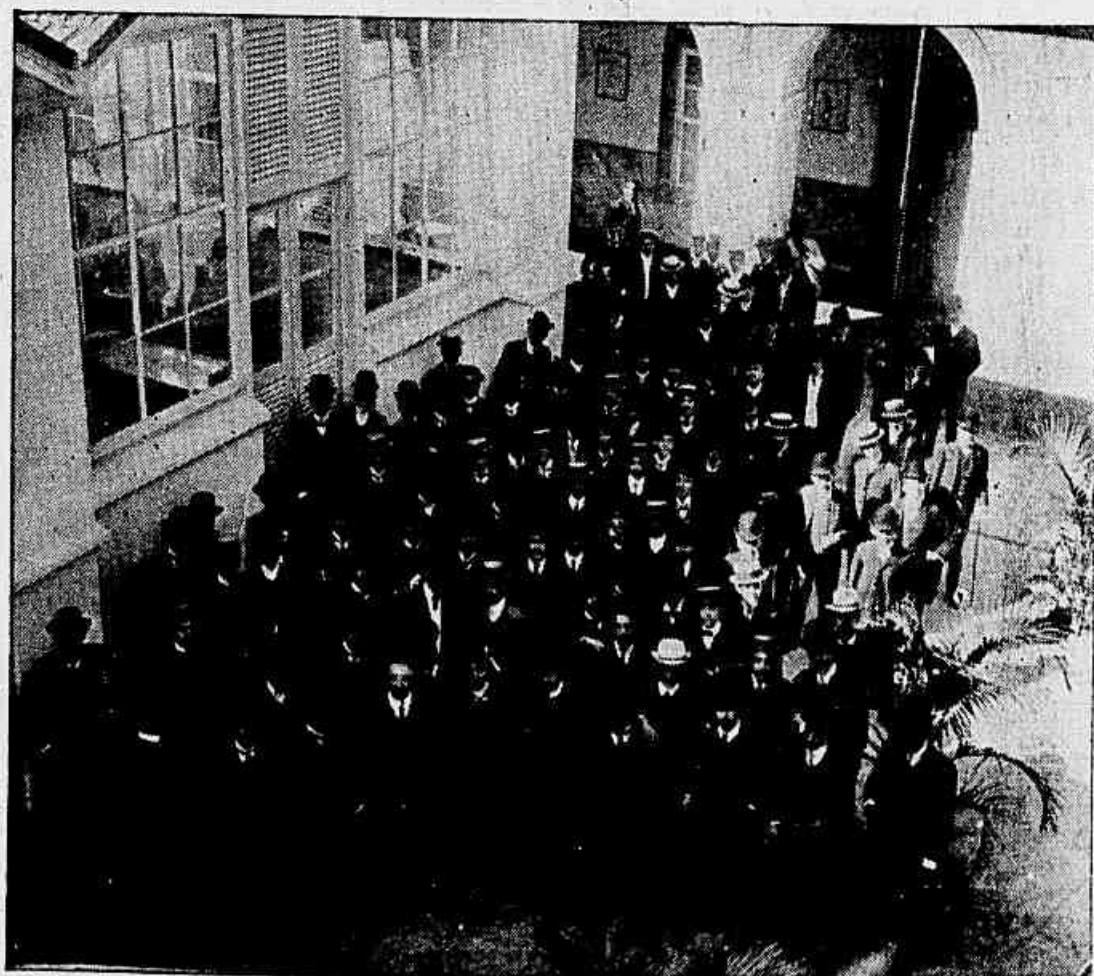
— Você sabe que os barbeiros deram em fechar aos domingos...

— Parece que sim.

— E você sabe que isto causa uma differença muito grande, principalmente aos operarios.

— Deve causar um certo transtorno, deve.

— E você sabe que a operação da



Os estudantes brasileiros prestes a sair para a manifestação aos membros do 3.º Congresso Científico Latino Americano

Das que riem em *U*, fujam!... E' a misanthropia que escancara a bocca!

Fujam dellas e tambem das seguintes:

— que riem com a bocca fechada;

— que só riem á força de cocegas;

— que riem mesmo na bochecha dos outros;

— que riem amarello;

— que riem com trepidações rapidas e tremolos repetidos na garganta;

— que riem a toda a hora;

— que... nunca riem.

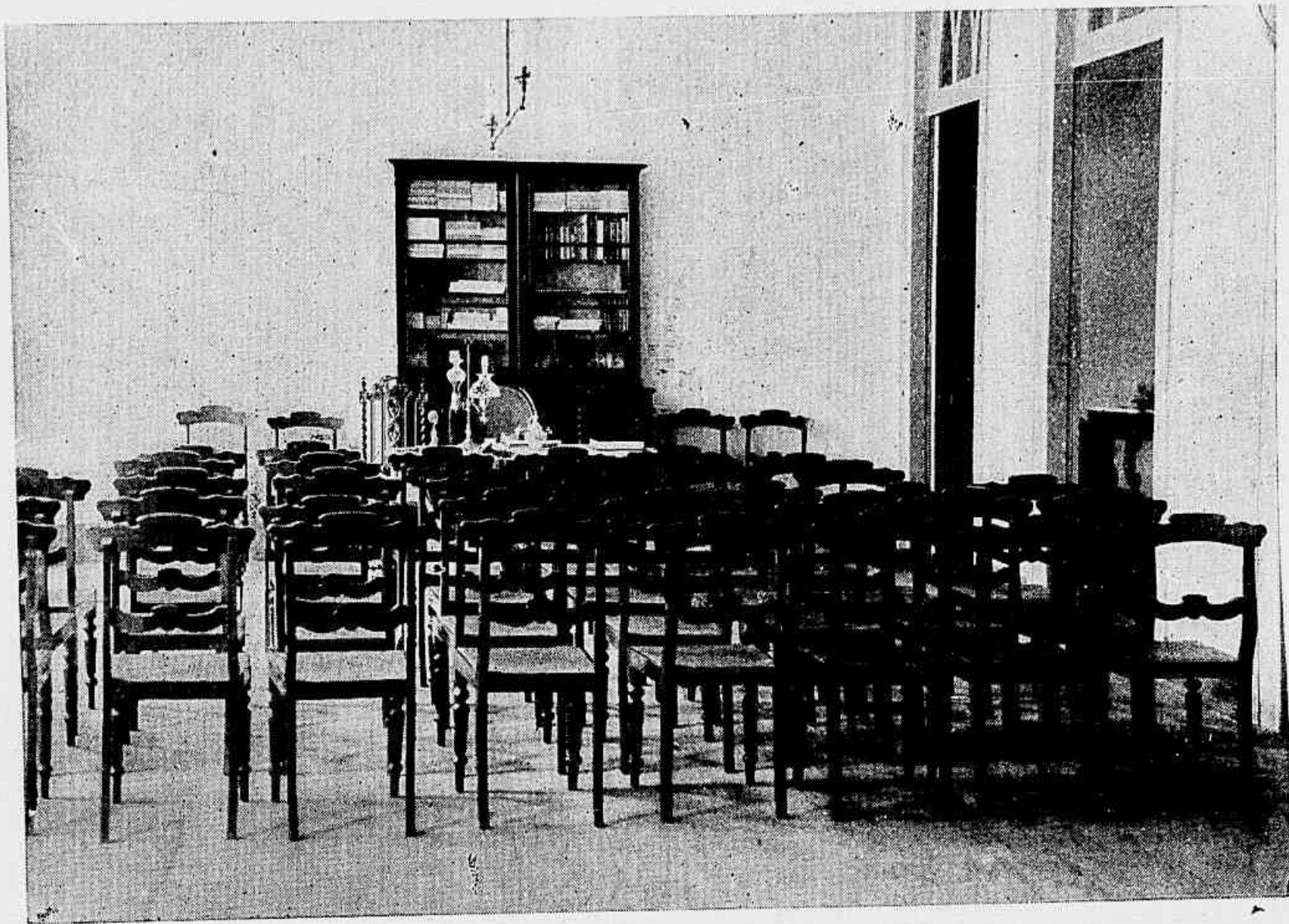
CONGRESSO BRASILEIRO DE EXPANSÃO ECONOMICA

ESCOLA COMMERCIAL DA BAHIA

QUANDO em 2 de Junho de 1902 os fundadores da Academia de Commercio inauguraram os trabalhos lectivos da instituição, que para muitos era uma inutilidade, uma utopia, patriotas, que eram, previram desde logo que lançavam as bases de um vasto programma, que em futuro não muito remoto se desenvolveria praticamente, originando um poderoso movimento em prol da expansão economica do Brasil.



O Dr. Guilherme Föepel, secretario da Escola Commercial da Bahia, delegado da mesma Escola, da Associação Commercial da Bahia e do *Jornal de Noticias*, junto ao Congresso Brasileiro de Expansão Economica, lente da Faculdade Livre de Direito da Bahia



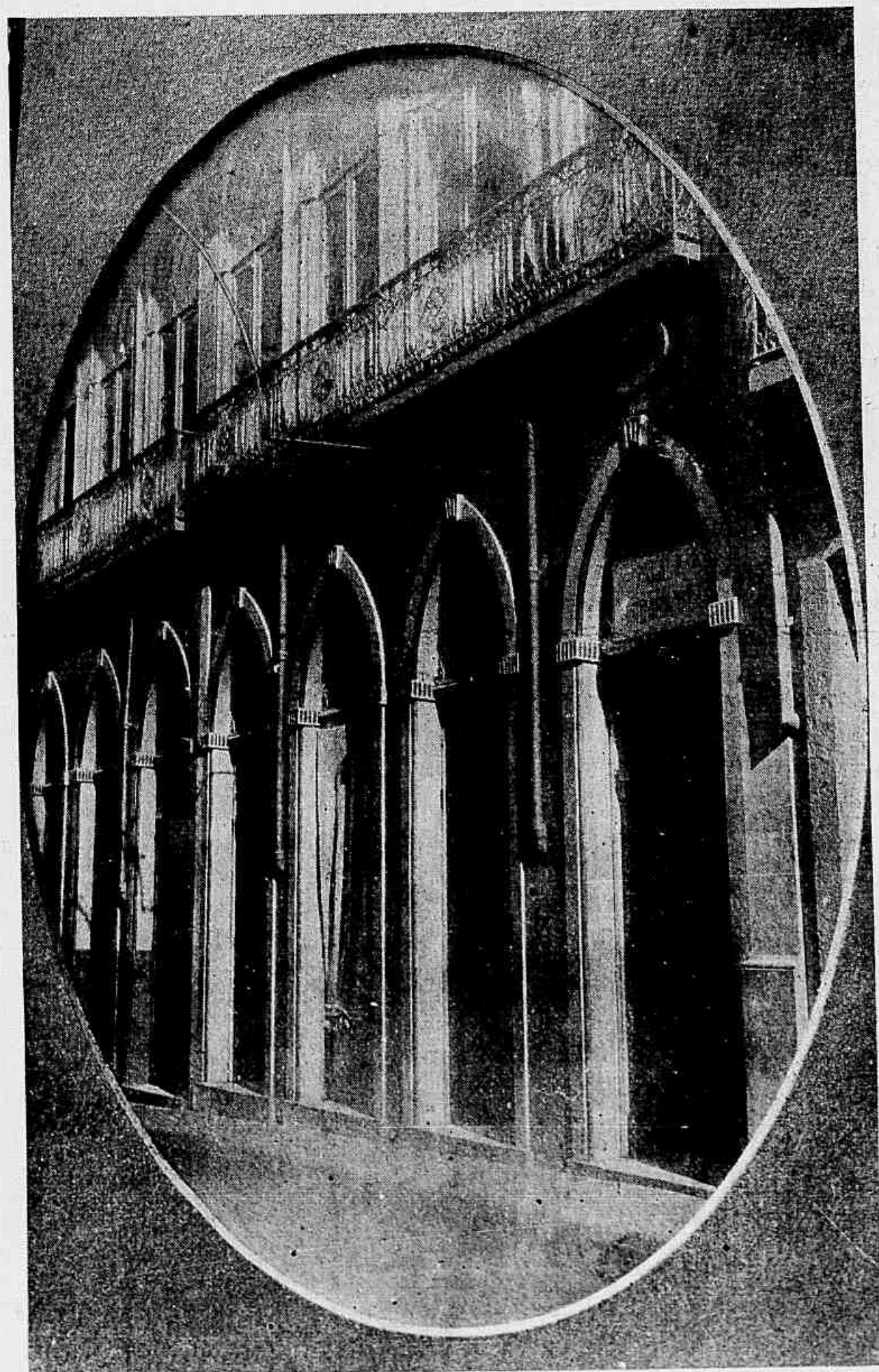
Sala das sessões da Congregação

Não se enganaram os benemeritos brasileiros. O resultado que elles anteviram não só teve plena e completa realização, como até promete muito mais do que era esperado.

A Academia de Commercio do Rio de Janeiro, criação toda ella de iniciativa individual, vivendo desde os seus primeiros dias com os seus proprios recursos, vencendo a indiferença e a desconfiança, que são os inimigos de todos os grandes empreendimentos, não só é hoje uma

realidade brilhante, como também um factor poderoso do progresso do Brasil.

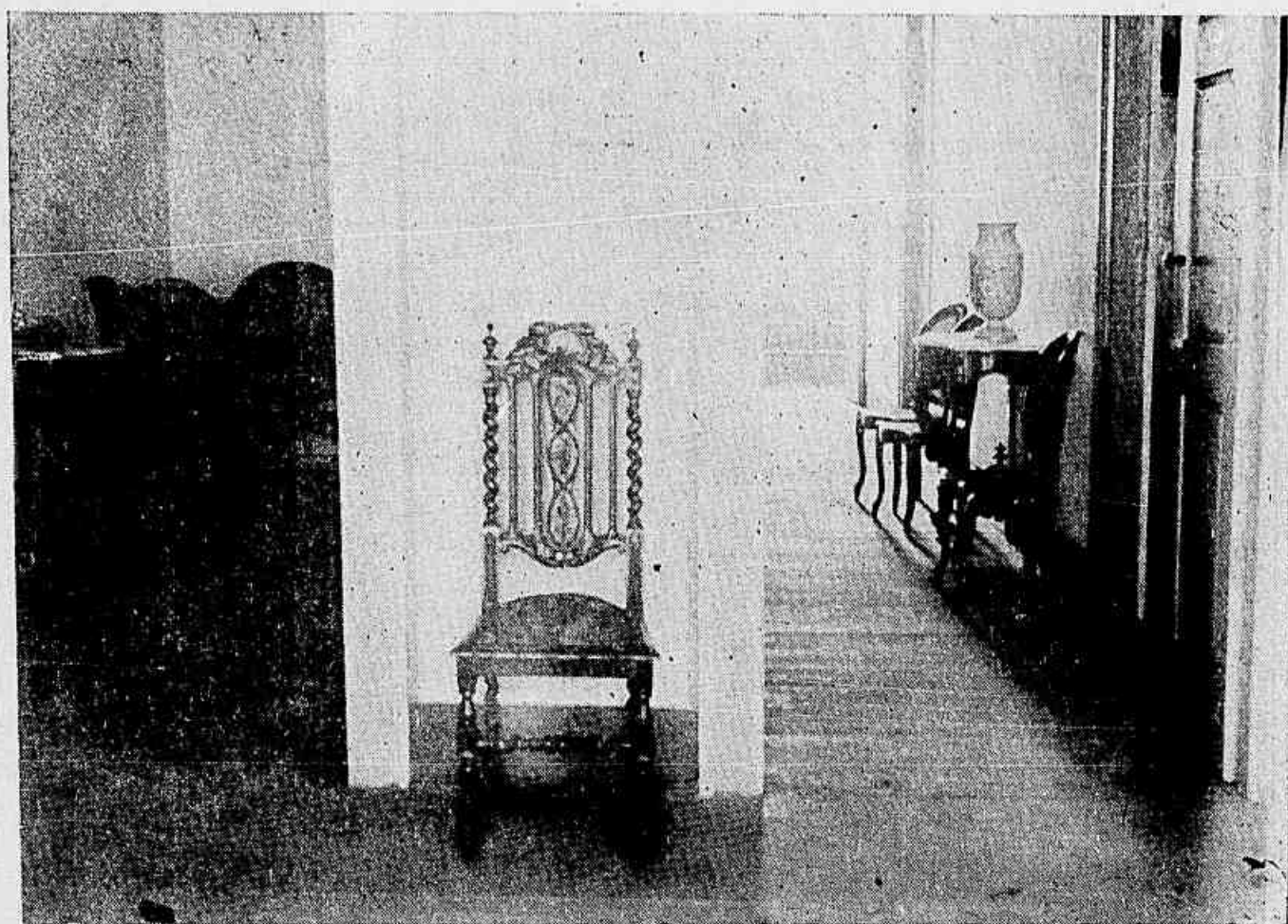
Até 1904 a Academia de Commercio do Rio de Janeiro, que era uma instituição



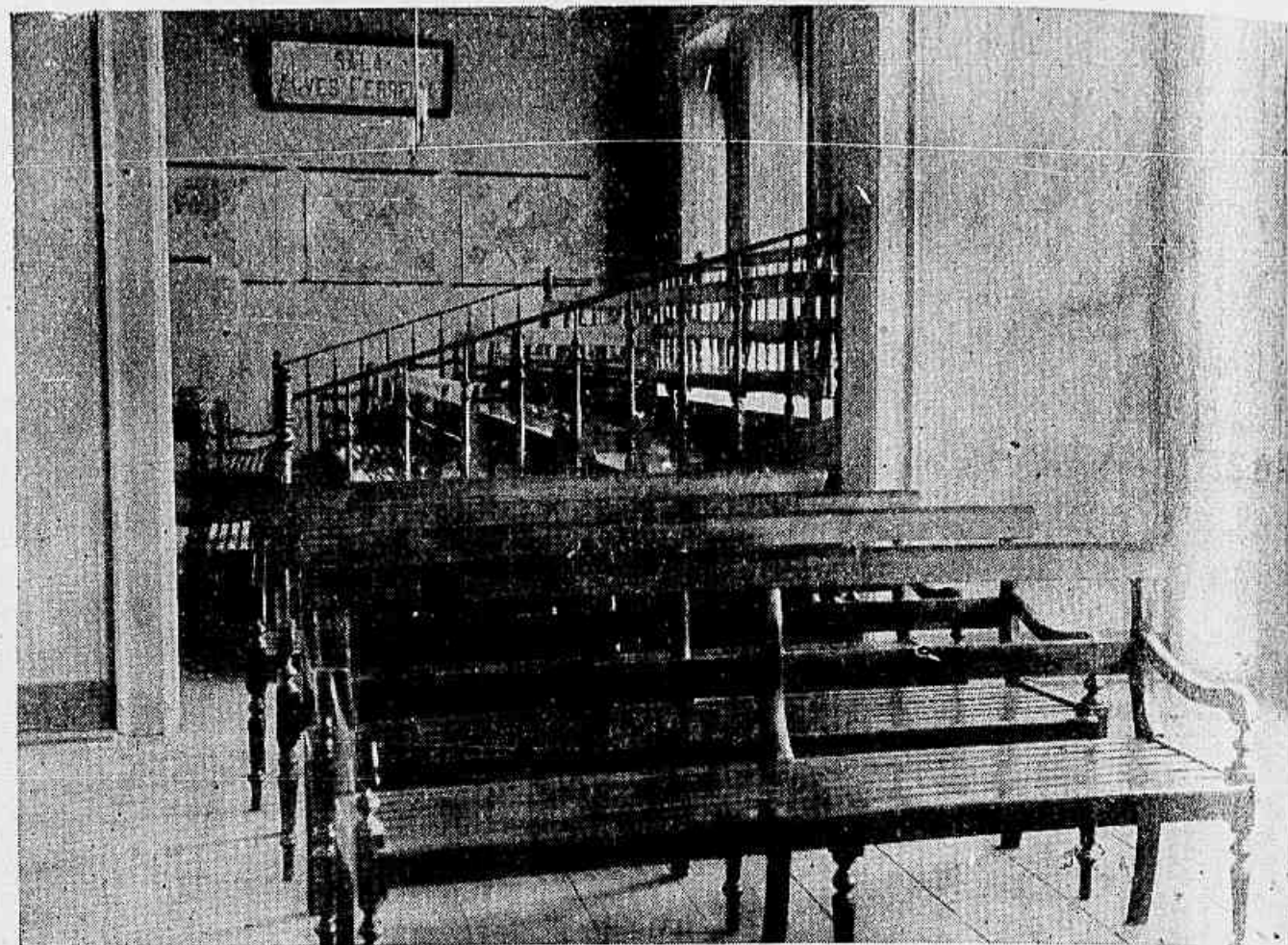
Fachada da Escola, situada na rua Chile



Aula de Geographia



Escola Commercial da Bahia — Sala do Director



Sala «Alves Ferreira» onde funciona a aula de Portuguez

de iniciativa individual, tendo apenas recebido dos poderes publicos a licença para funcionar no edificio da Escola Polytechnica, obteve do Congresso Nacional, n'aquelle anno de 1904, o reconhecimento official de ser ella uma instituição de utilidade publica, a concessão de character official aos diplomas por ella conferidos e finalmente a declaração de ser um órgão de consulta do governo em assumptos que interessem ao commercio e á industria.

Vencida assim a campanha, na qual em tão boa hora se empenhou o dr. Candido Mendes de Almeida, que desde 1904 exerce com tanto brilho as funções de director da Academia de Commercio, auxiliado digna e zelosamente pelo desinteressado corpo docente, estava iniciada uma nova era para o Brasil, no tocante á instrucção e á educação de uma das mais importantes forças vivas do seu organismo social — o commercio.

A lei federal n. 1.339 de 9 de Janeiro de 1905, que estabeleceu as bases do ensino commercial médio e superior para serem observadas pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro e cujas disposições foram estendidas á Escola Pratica de Commercio de S. Paulo, devia fatalmente ser o ponto de partida para a verdadeira e uniforme organização do ensino commercial no Brasil.

Em 9 de Março de 1905 iniciou a Academia de Commercio o seu quarto anno lectivo, executando a lei federal n. 1.339 de 9 de Janeiro do mesmo anno e em 12 do mesmo mez um grupo de brasileiros patriotas inaugurou na Bahia uma Escola Commercial, sob os moldes d'aquella lei.

O regosijo que se apossou de todos quantos trabalham na Academia de Commercio do Rio de Janeiro não se descreve; a obra por elles creada e desenvolvida fructificava. Mais um nucleo de combatentes em prol da regeneração de nossa patria vinha alinhar-se, para, unidas

todas as forças, vencerem a boa campanha, ganharem a grande victoria.

A' frente dos organizadores da Escola Commercial da Bahia, deve-se dizer desde já, estava um moço entusiasta, movido pelo nobre ardor de ser util á sua patria, fazendo surgir na terra, que lhe serviu de berço, a legendaria e heroica Bahia, a primogenita de Cabral, a instituição, que viria a ser, como as suas congeneres, já em pleno desenvolvimento, uma das glorias brasileiras.

Assim, o dr. Guilherme Fœppel, advogado nos auditorios da Bahia, lente da Faculdade Livre de Direito da mesma cidade, espirito culto, intelligente, tendo já percorrido os diversos centros do mundo europeu, formando uma comissão com os srs. D. S. Marques e Gustavo de Andrade, individualidades respeitadas e conhecidas na Bahia, empreendeu e levou a effeito a criação da Escola Commercial da Bahia.

O que vale este estabelecimento de ensino commercial não é preciso dizello com longo desenvolvimento, basta accentuar que a affluencia dos alumnos, que foi desle o principio grande, ascende hoje a mais de 150, que á cerimonia da sua inauguração compareceram o mundo official, alto commercio e o que de mais distincto possui a capital bahiana. A festa de 12 de Março foi um verdadeiro acontecimento.

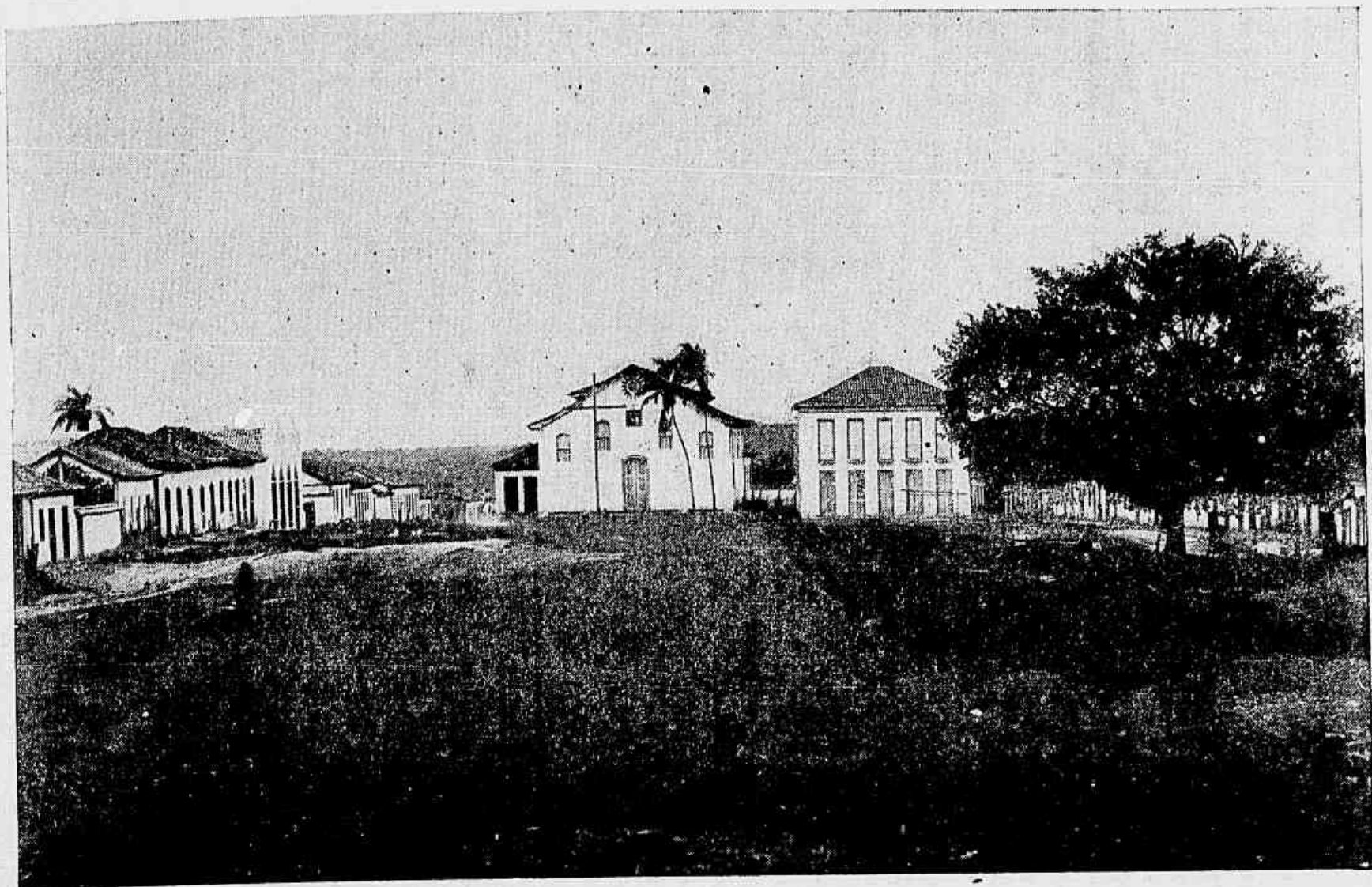
O seu corpo docente dedicado, auxilia de um modo efficacissimo os esforços do seu director, o importante commerciante, sr. D. S. Marques, e a actividade incansavel do seu secretario, o dr. Guilherme Fœppel.

A Escola Commercial da Bahia, amparada tambem pela Associação Commercial da Bahia, é uma instituição de iniciativa individual, mantida por uma associação.

Ella com uma nobreza de sentimentos que muito a honra, se proclama filha da



Estado de Minas.—Montes Claros — Inscrições em 22 linguas, homenagem ao Dr. Joaquim Silverio (Bispo desta diocese)



Estado de Minas.—Largo do arraial do Sagrado Coração de Jesus. Municipio de Montes Claros. (Phot. Antonio Quirino de Souza)

Academia de Commercio do Rio de Janeiro, desejosa de seguir em tudo os programmas da mesma Academia, ser emfim uma collaboradora poderosa na importante obra da elevação do nivel commercial no Brasil.

Melhor demonstração de que são

sinceros seus desejos não podia ella dar, senão enviando ao Rio de Janeiro o seu secretario dr. Guilherme Föepfel, para represental-a no Congresso Brasileiro de Expansão Economica, promovido pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro e que, reunido desde 17 de Julho do cor-

rente anno, prestou ao Brasil serviços de valor incalculavel.

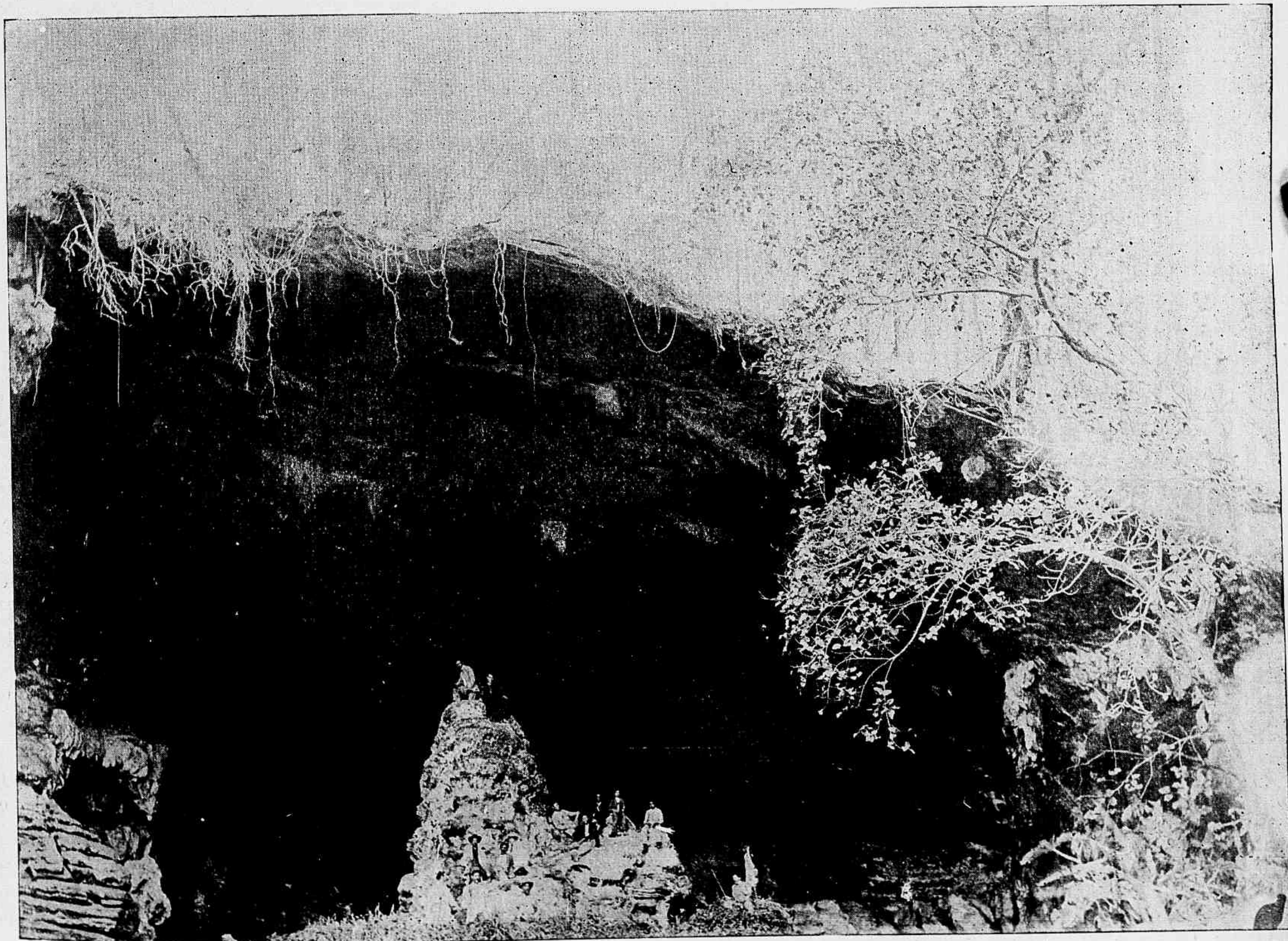
O dr. Guilherme Föepfel, representante da Escola Commercial da Bahia n'aquelle Congresso e tambem delegado da Associação Commercial da Bahia e do *Jornal de Noticias* da mesma cidade, honrou o mandato de que foi investido.

A Escola Commercial da Bahia com o seu voto estabeleceu as bases da unificação do ensino commercial médio e superior no Brasil, de accordo com o programma da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, bases estas adoptadas pelo Congresso Brasileiro de Expansão Economica.

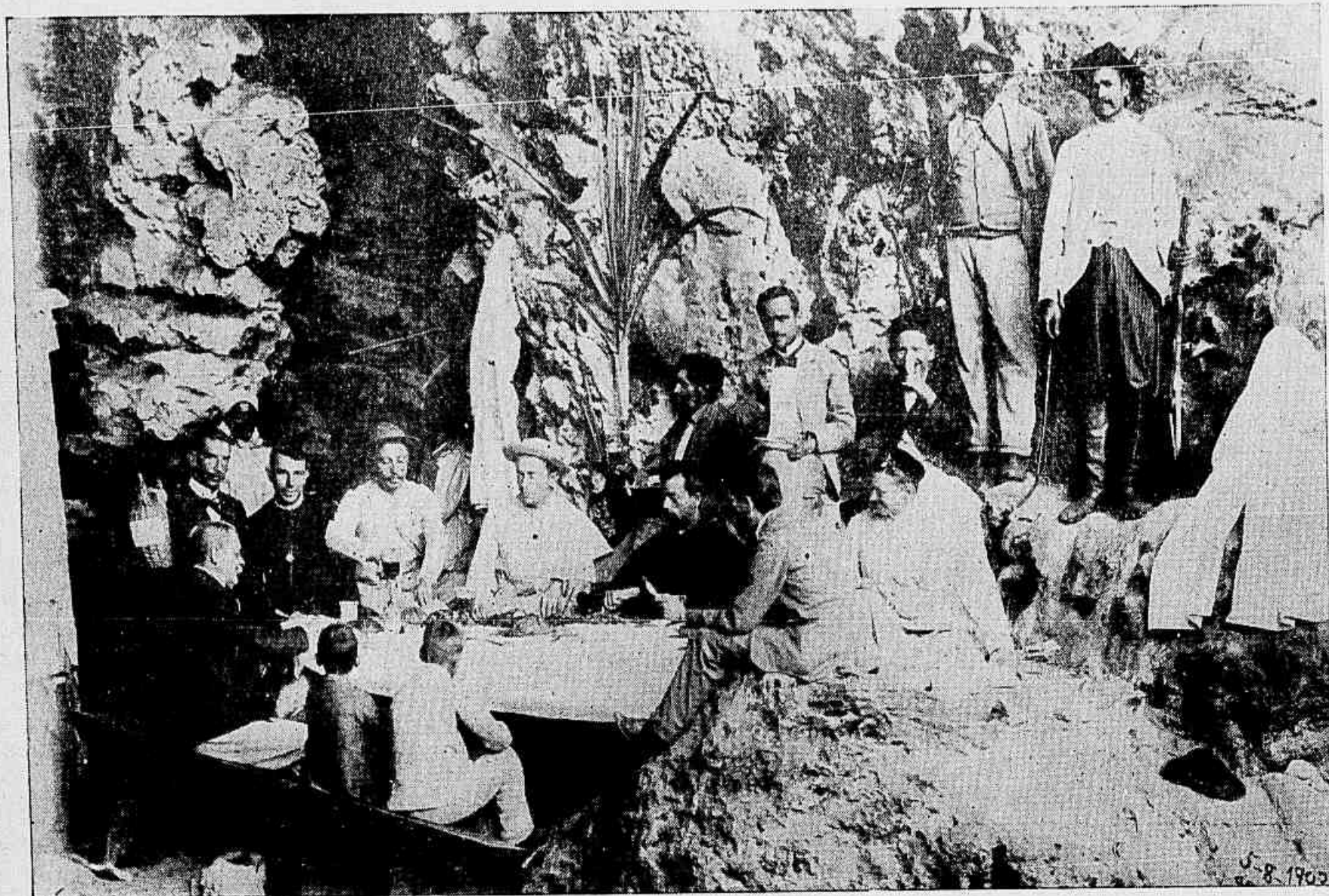
A mesma Escola vae ser em breve equiparada á Academia de Commercio do Rio de Janeiro, achando-se já approvedo pela Camara dos Deputados o projecto que torna a ella extensivas as disposições da lei federal n. 1.339 de 9 de Janeiro de 1905.

A *Revista da Semana* publica neste numero o retrato do dr. Guilherme Föepfel, secretario da Escola Commercial da Bahia e varias vistas da mesma Escola.

P. C. de M.



Estado de Minas--Montes Claros—Lapa Grande distante d'esta cidade 6 kilometros—Grande jazida de salitre—(Phot. Antonio Quirino de Souza)



Estado de Minas.—Pic-nic na Lapa Grande, districto de Montes Claros. (Phot. Antonio Quirino de Souza)

COMMANDANTE BABO JUNIOR

Falleceu no dia 17 do corrente o capitão de mar e guerra Antonio Babo de Souza Junior, um dos mais estimados funcionarios da Armada Nacional.

Occupava presentemente o illustre morto o cargo de contador geral da marinha, onde ha um longo periodo de tempo, devotado inteiramente ao serviço da Patria, o desempenhava com criterio e rara competencia.

A sua morte foi bastante sentida e muito em particular na Armada, onde era geralmente estimado pelos seus compaheiros de classe.



Capitão de mar e guerra Antonio Babo de Souza Junior, contador geral da Armada, fallecido no dia 17 do corrente

OS NOSSOS THEATROS

Antes que surja o chefe d'obra, a obra prima do Theatro Municipal, achamos de bom aviso dar aqui uns ligeiros apontamentos sobre as nossas casas de diversões, actualmente existentes.

Theatro Lyrico—Grande edificio que occupa as ruas da Guarda Velha e Se-



Felinto Pereira de Souza, agente do correio da Parnahyba (Piauhy)

nador Dantas, a fralda do morro de Santo Antonio e o syndicato lyrico, na hora presente. Tem biombos, escadinhas, puxados, tabiques, bibocas e logar para a orchestra. O jury deliberador funciona no camarote do Conselheiro Torres. Serve para cantorias.

Theatro S. Pedro—Pintado e forrado de novo, como se diz nos annuncios de aluguel.

Immenso casarão na Praça Tiraden-

tes, com restaurantes, barbeiros e hotéis e clubs de dança nos flancos. O jury deliberador funciona nas frisas. Serve para banquetes, tiros e commemorações scientificas.

Theatro S. José—Tres portões n'um muro que dá para a Praça Tiradentes. Lá dentro está tudo rebocado, com sahida para a rua dos fundos, de que não sabemos o nome. Não tem juiz julgador, mas tem claque.

Theatro Carlos Gomes—Na rua Espirito Santo.

Theatro Recreio—Na rua Espirito Santo.

Theatro Lucinda—Na rua Espirito Santo, tres theatros distinctos n'uma só rua verdadeira e todos tres bem parecidos. Não têm por onde se lhes pegue.

Theatro Apollo—Na rua Lavradio,



Florentino Rosa dos Santos Lima, proprietario da Drogaria Florentino, rua Grande Parnahyba, Estado do Piauhy—Norte do Brasil

com portão de entrada e umas almanjarras de páu fingindo columnas. Na platéa é claro e nos bastidores escuro. Refugio dos peccadores estrangeiros de arribação, mais nada.

Theatro Eden—Na rua Lavradio. Actualmente representa a lei municipal, a directoria de instrucção e a agencia da Prefeitura, o que deve ser um tanto curioso.

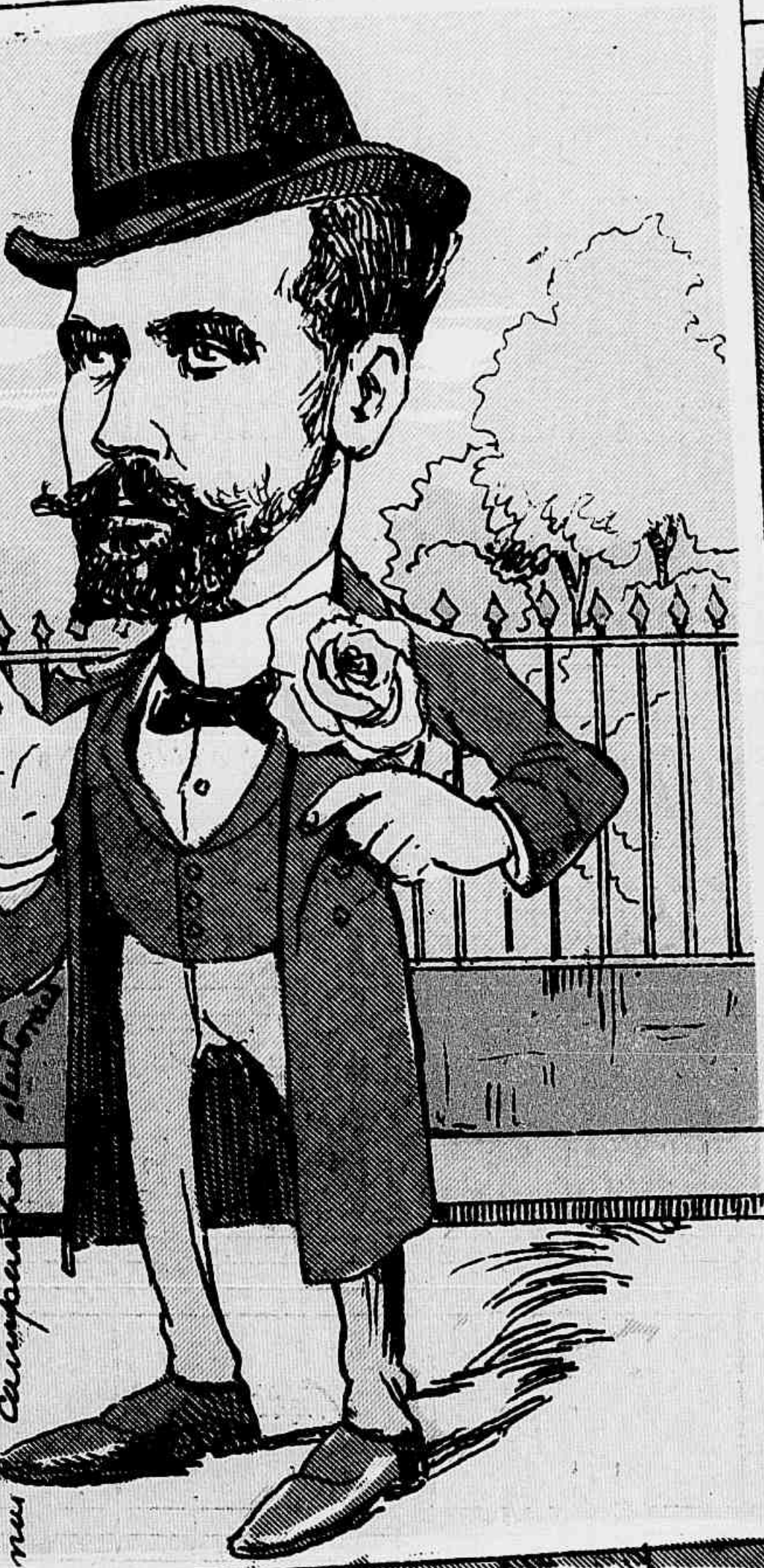
Theatro Phenix—Na rua da Ajuda. Rifa das loterias. Amanhã anda ou roda...

Odeon—Esperem por elle. Dentro de um anno apparecerá, ao lado do ministerio da justiça, imponente, todo garri-dice de arte nova, para metter os outros n'um chinello.

João Minhoca.

CARTÕES-POSTAIS

Aqui Rosa que não espera
Aqui tens um espécime de
para batida de flor
na campanha eleitoral



Rio de

Aqui Cravo.

O futuro Vice indigne-se com a
oposição movida pelo Rosa, e
avancar todas as roseiras do seu jardim.



Diz elle que hoy não quer velas
nem ... plantadas!

6 Cons. A Penna, lançou-se com uma
manifestação em *Bella Horizonte*.
Soube-se aqui que elle *penso*
espírito *de*
de *alguém* *rosa*



Mal sabe elle que nem
todas as rosas têm
espinho...



AMARO
1945

AMOR-PERFEITO

Dedicado à minha irmã Marietta

Schottisch para piano de Alfredo Gorgulho Nogueira

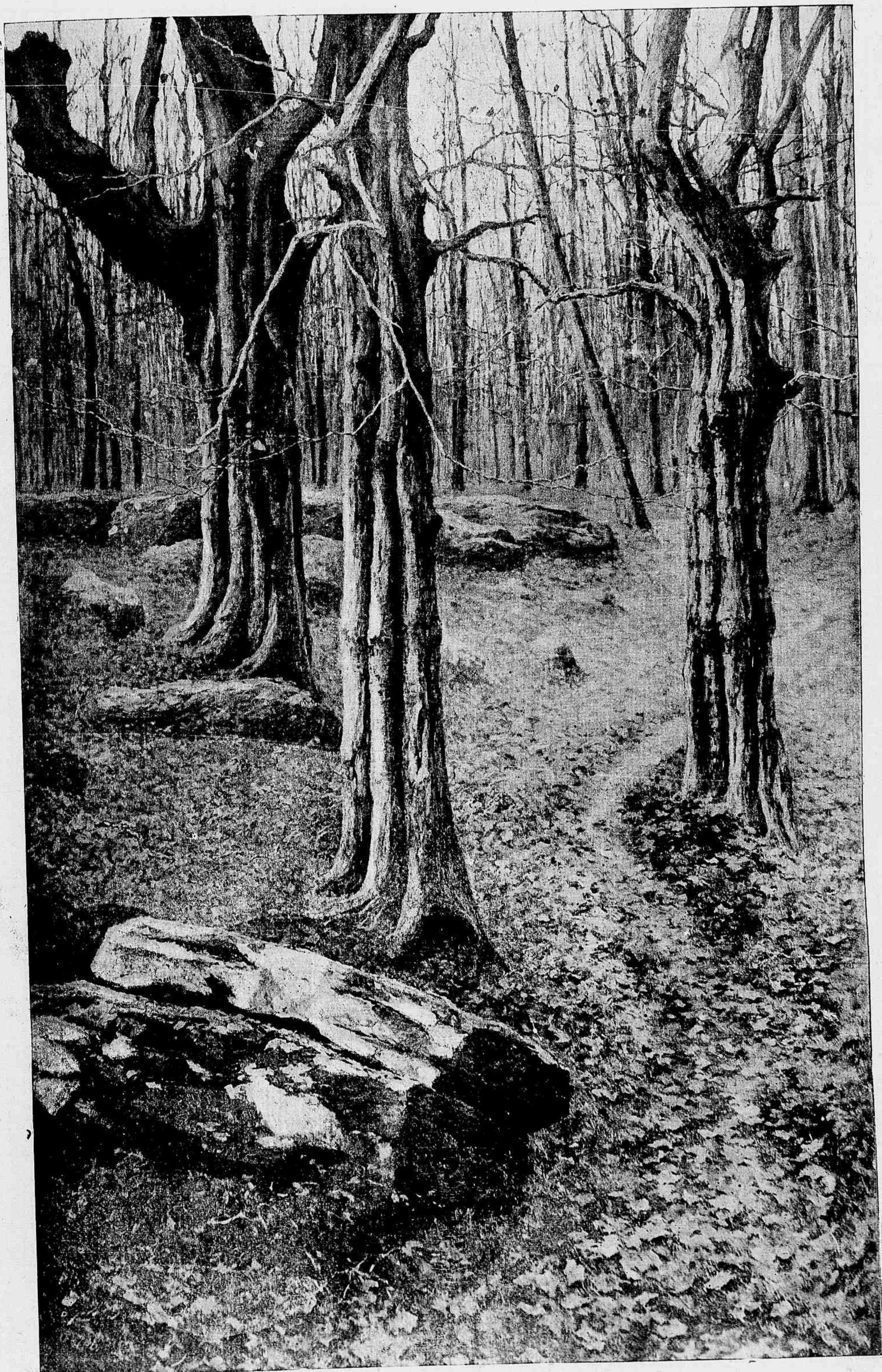
DOLCE

FIM *CRES.*

Dim. *D.C. AL F.* *DOLCE*

D.C. AL F.

SALÃO DE 1905



LES CHARMES. — TRECHO DA FLORESTA DE FONTAINEBLAU

Belo quadro de Luiz Christophe, pintado em uma tela de 2^m 50 por 1^m 50 e exposto no salão de 1905, em Paris. O sr. Luiz Christophe é filho do engenheiro A. Christophe, neto do sr. Felipe Simões dos Santos, consul geral do Mexico n'esta Capital e nasceu no Rio de Janeiro a 21 de Abril de 1883.

CAXAMBU



A PREDILECTA DO PREDILECTO



Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Setembro.....	10—24	3—17
Outubro.....	8—22	1—15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

INSCRIÇÕES REALIZADAS

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB—Em 10 de Setembro—3 200 metros—15:000\$, 2:250\$ e 600\$000—Ouvidor Madame, Oder, Orél, Illimani, Oséas, Velasquez, Palmyra, Tosca, Togo, Lord, Urano e General Levalle.

10° Classico—Em 10 de Setembro—2.000 metros—1:800\$ e 270\$000—Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Média e Iracema

11° Classico—Em 10 de Setembro—1.700 metros—1:600\$ e 240\$000—Quito, Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orél e Buenos Aires.

Grande Premio Dr. Frontin—Em 17 de Setembro—5:000\$ e 1:000\$000—Dumont, Caprichoso, Lord, Ouvidor, Velasquez, Oder, Orél, General Levalle, Tosca, Descrente, Urano, Togo e Oséas.

12° Classico—Em 8 de Outubro—1.609 metros—1:500\$ e 225\$000—Pery, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13° Classico—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600\$ e 240\$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Kaizer, Castanha e Magnolia.

14° Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15° Classico—Em 17 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

NOTICIARIO

A directoria do Derby-Club adiou, para quando fôr annunciado, o pagamento da segunda prestação do *Grande Premio Dr. Frontin*.

— Entre os turfistas fluminenses

causou dolorosa impressão a noticia do fallecimento do estimado *sportsman* e proprietario sr. Alfredo de Carvalho Moreira. As directorias do Jockey Club e Derby-Club se fizeram representar por ocasião da missa de 7º dia, que foi rezada na terça-feira ultima.

— Foram chamados á secretaria do Jockey-Club, onde prestaram informações sobre as carreiras dos animaes Desleal, Toay e Orgulhosa, no domingo passado, os jockeys Lourenço Junior, Pastor de Armas e José de Souza.

— Já está entregue á directoria do Derby-Club, para figurar na galeria dos vencedores do *Grande Premio Rio de Janeiro*, o retrato do cavallo Illimani.

— Findou no dia 30 do mez passado a suspensão á que se achava sujeito o jockey Lourenço Hess e terminarão amanhã as do jockey Alexandre Fernandez e cavallo Tetuan, todas ellas impostas pelo Jockey-Club. Os referidos profissionaes e o pensionista do sr. Beltran Vives já poderão tomar parte na grande corrida do dia 10.

— Entrou para o Stud Rio o jockey Alexandre Fernandez.

— O cavallo rio-grandense Leão foi adquirido pelo veterinario e *entraineur* italiano sr. Emilio Alexandre, por cuja conta já correu no domingo passado, obtendo a sua primeira victoria nas pistas desta Capital.

— Pelo *Cavour* chegaram ha dias da Inglaterra, importados pelo sr. J. F. do Valle, quatro lindos potrinhos de anno e meio, portadores de excellente sangue, pois descendem dos reproductores Sailor Lad, Avington, The Tarter e Ugly.

Um delles encontrou logo comprador, que o confiou aos cuidados do sr. Firmino Gonçalves.

— Pelo *Magellan* é esperado de Buenos-Ayres o importador sr. Joaquim Brandão, acompanhando os excellentes parceiros *Olvido*, filho de Orbit, *Tres de Oro*, filho de Chilliark, e *Fil d'Acier*, filho de Lafayette, adquiridos, respectivamente, para o sr. Avelino de Mesquita e para os Studs Capital e Beltran Vives.

— A *Gran Polla de Potrillos*, disputada em Buenos-Ayres no dia 15 do mez findo, na distancia de 1.600 metros e com o premio de 15.000 pesos, foi ganha facilmente em 99" pelo *crak* Pelayo, por Neapolis e Pitanga, dirigido por B. Sanchez com 57 kilos. Em 2º chegou Floreal e em 3º Highlander.

— Por se ter sentido de novo, deixou de correr domingo, no Jockey-Club, a egua Juréa.

— Deve estrear hoje, no Derby-Club, a potranca argentina Blondinette, por Violin, creada, desde um anno de idade, no Rio Grande do Sul, pelo sr. dr. Assis Brasil.

— Chegaram de S. Paulo e estão alojados nas cocheiras da Coudelar a Omega os animaes Rio Grande, Zazá e um potrinho de anno e meio..

— Da mesma procedencia são esperados o cavallo Abogado e a egua Tagarella, acompanhados pelo jockey José Mendes.

— Foram entregues ao *entraineur* Manoel Figueiroa os cavallos Velasquez e Tetuan, pensionistas do Stud Beltran Vives.

— Tem estado bastante doente a egua ingleza Depraved.

— Do serviço do Stud Bohemio passou para a do Stud Rio o jockey Aniceto Mendes.

— Atacado de fortes collicas, esteve doente no domingo ultimo o cavallo Gravatahy.

A CORRIDA DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA :

1º Pareo—*Velocidade*—1.500 metros—(Peso 52 kilos)—1:000\$ e 200\$000—Taquary, Faisca, Atir, Castanha e Hercilia.

2º Pareo—*Seis de Março*—1 500 metros—(Peso 52 kilos)—1:000\$ e 200\$000—Cordillo, Scarpia, Rhighi, Tamoyo, Polonia ex Maria, Blondinette, Derby, Zut, Leão e Jurá.

3º Pareo—*Supplementar*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—Avahy 53 kilos, Juracy 52, Tupy 54, Independente 53, Cordon Rouge 54 e Iracema 54.

4º Pareo—*Derby Nacional*—1 500 metros—1:000\$ e 200\$000—Canrobert 53 kilos, Espadilha 53, Gravatahy 52, Manilla 52, Vinicio 53 e Argelia 52.

5º Pareo—*Excelsior*—1.609 metros—(Peso 53 kilos)—1:000\$ e 200\$000—Cezar, Archiduc, Propheta, Dous de Agosto, Orgulhosa, Ferramenta, São Lourenço, Cordon Rouge, Capital e Blue Eye.

6º Pareo—*Dr. Frontin*—1 609 metros—1:000\$ e 200\$000—Madame 53 kilos, Desleal 53, Togo 54, Obélisque 53, Seccion 53 e Vesper 52.

São os seguintes os nossos palpites para as corridas de hoje:

Castanha—Taquary.

Tamoyo—Polonia.

Cordon Rouge—Avahy.

Vinicio—Espadilha.

Archiduc—Blue Eye.

Madame—Vesper.

AZARES

Faisca, Leão, Iracema, Argelia, Propheta e Togo.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

10ª CORRIDA, EM 27 DE AGOSTO

131—Pareo BARÃO DA VISTA ALEGRE—1.200 metros—1:000\$ e 150\$000.

Leão, cast., 6 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Loulou, do sr. Emilio Alexandre (J. de Pino)..... 1
Derby, 50 ks. (L. Januario)..... 2
Hercilia, 53 ks. (Marcellino)..... 3
Flor de Lys, 52 ks. (Ramon)..... 0
Marion, 52 ks. (A. Mendes)..... 0
Atir, 53 ks. (P. de Armas)..... 0
Tempo 83".
Rateios: 72\$900 e 169\$000.
Ganho firme, por corpo livre; o 2º bateu o 3º por cabeça.

132—Pareo IMPRENSA FLUMINENSE—1.200 metros—1:000\$ e 150\$000.
Vinicio, cast., 3 annos, 53 ks., Republica Oriental, por Guerrillero e Granada, do sr. Domingos Oliva (Ramon)..... 1
Pery, 53 ks. (L. Rodrigues)..... 2
Manilla, 52 ks. (A. Zalazar)..... 3
Sempre Viva II, 52 ks. (H. Barbosa)..... 0
Brinde, 52 ks. (A. Lopez)..... 0
Tempo 82".
Rateios: 40\$300 e 22\$400.
Ganho facilmente, por um corpo; o 3º á igual distancia.

133—Pareo MAJORSUCKOW—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.
Espadilha, al., 5 annos, 53 ks., S. Paulo, por Zut e Vidoca, dos srs. Alcoba & Garcia (Lourenço Junior)..... 1
Perola, 53 ks. (Ramon)..... 2
Arg-lia, 53 ks. (J. de Pino)..... 3
Faisca, 53 ks. (A. Mendes)..... 0
Não correu Gravatahy.
Tempo 112".
Rateios: 18\$700 e 19\$200.
Ganho firme, por cabeça; o 2º bateu o 3º por meio co po.

134—Pareo FERREIRA LAGE—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000.
Vesper cast., 5 annos, 56 ks., Republica Oriental, por Express e Favorita, do Stud V sper (Ramon)..... 1
Brasileira, 52 ks. (H. Barbosa)..... 2
Iracema, 51 ks. (E. Gonçalves)..... 3
Independente, 53 ks. (A. Zalazar)..... 0
Cordon Rouge, 54 ks. (L. Januario)..... 0
Tempo 112".
Rateios: 25\$100 e 27\$200.
Ganho firme, por meio corpo; o 3º a um corpo.

135—Pareo HENRIQUE POSSOLO—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000.
Archiduc, al., 4 annos, 53 ks., Republica Argentina, por Purran e Archiduchesse, da Coudelaria União (H. Barbosa)..... 1
Crystal, 54 ks. (Ramon)..... 2
Tosca, 52 ks. (Marcellino)..... 3
Blue Eye, 53 ks. (P. de Armas)..... 0
Capital, 54 ks. (A. Zalazar)..... 0
Ferramenta, 54 ks. (L. Rodrigues)..... 0
S. Lourenço, 52 ks. (George)..... 0
Tempo 112".
Rateios: 56\$000 e 502\$300.
Ganho firme, por dous corpos; o 2º bateu o 3º por cabeça; mesma differença entre o 3º e o 4º.

136—Pareo DR PAULO CEZAR—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000.
Madame, cast., 4 annos, 53 ks., França, por Miroir de Portugal e Le Terraille, do sr. Albano G. de Oliveira (J. de Souza)..... 1
Buenos-Ayres, cast., 5 annos, 53 ks., Republica Argentina, por Wagan e Nelesena, do Stud Vesper (Ramon)..... 1
Toay, 55 ks. (P. de Armas)..... 3
Obensque, 53 ks. (George)..... 0
Osmonde, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 0
S.ccion, 53 ks. (Marcellino)..... 0
Não correu Juréa.
Tempo 111 1/2".
Rateios: de Madame 16\$200, de Buenos-Ayres 12\$600; dupla 50\$400.
Empate em 1º; o 3º a um corpo, batendo o 4º pela mesma differença.

137—Pareo CONDE DE HERTZBERG—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.
Avahy, al., 4 annos, 52 ks., Rio Grande do

Sul, por Avahy e Illusion, da Coudelaria Gironda (A. Zalazar)..... 1
Dous de Agosto, 52 ks. (Marcellino)..... 2
Perola, 51 ks. (Ramon)..... 3
Orgulhosa, 54 ks. (J. de Souza)..... 0
Coelho, 52 ks. (L. Rodrigues)..... 0
Tempo 111 1/2".

Rateios: 31\$500 e 29\$000.
Ganho firme, por um corpo; o 3º á igual distancia.
— Movimento geral das apostas: 40:573\$000.

AS LUTAS ROMANAS

Estiveram animadissimas as lutas romanas do 2º Campeonato Internacional que se realiza actualmente no Polythema, elegante theatro que funciona no Parque Fluminense.

A Revista da Semana, que tem regularmente assistido a estas provas, não pôde deixar de fazer alguns reparos sobre os incidentes aliás sem gravidade que alli se têm dado.

Entre elles um merece a attenção especial da empreza que não deve permittir a sua reproducção.

O lutador allemão Sackman, aliás experimentado, tem comtudo um pessimo defeito, qual o de usar golpes prohibidos.

Em uma das suas primeiras lutas com o sr. Furny foi necessaria a intervenção da platéa para que o sr. Sackman cedesse ás ordens do juiz.

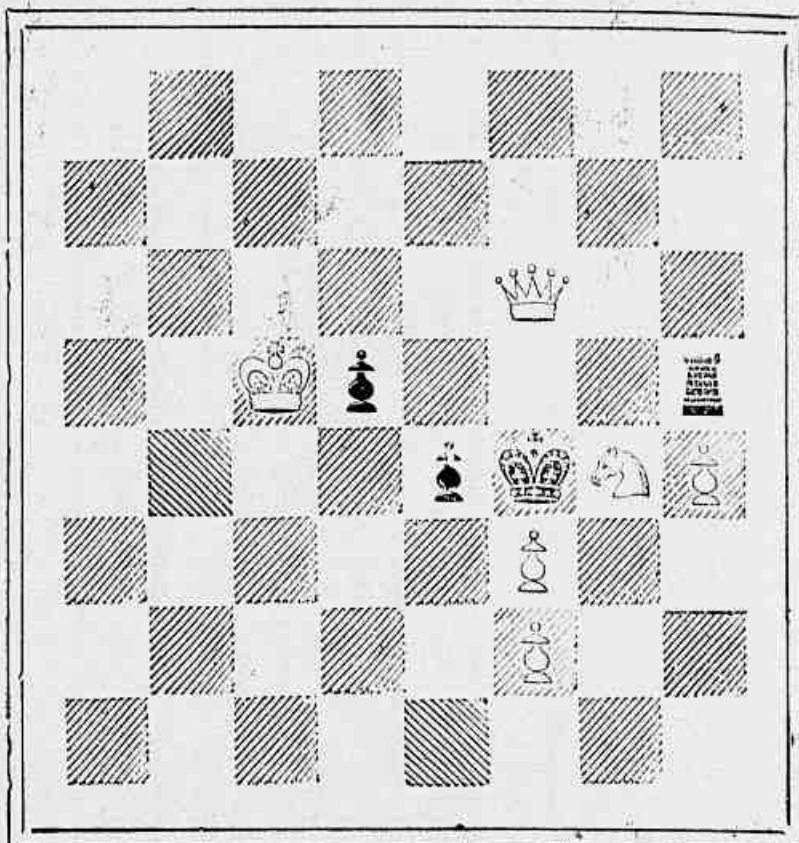
Em lutas consequentes tambem foram notadas semelhantes faltas, o que sempre dá motivos a justos protestos. Estamos, porém, informados de que a empreza, attendendo a estas reclamações, já o ameaçou de desqualificação caso continuasse a desrespeitar as regras da luta.

Até quinta-feira, 31 de agosto, o resultado do Campeonato era o seguinte:

LUTADORES	LUTAS			
	Effectua- das	Ganhas	Perdidas	Pontos
Aimable de la Calmette....	3	3	—	3
Amalhou.....	3	1	2	1
Carpitani.....	—	—	—	—
Charles le Meunier.....	3	—	2	0
Decrouzas.....	—	—	—	—
Furny.....	3	1	2	1
Giovanoni.....	2	1	1	1
Milo.....	—	—	—	—
Paul Pons.....	4	4	—	4
Poirée.....	3	—	3	0
Raoul le Boucher.....	3	3	—	3
Sackman.....	4	3	1	3
Steurs.....	2	2	—	2
Sudakoff.....	3	—	3	0
Webers.....	5	5	—	5
Yousouf.....	3	3	—	3

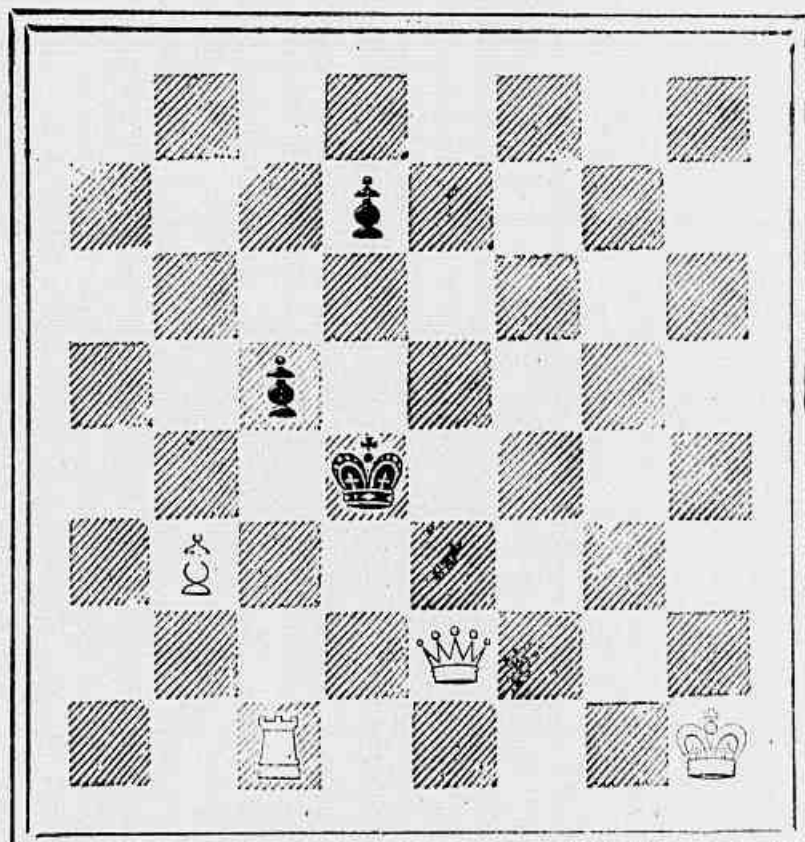
XADREZ

PROBLEMA. N. 448 — W. Marks.
Pretas (4)



Branças (6) mate em 2 lances.

PROBLEMA N. 449—Cisar.
Pretas (3)



Branças (4) mate em 3 lances.

Uma das partida jogado a 8 de julho.

Partida n. 157—Abertura do P. D.

Branças		Pretas	
(Schlechter)		(Wolf.)	
1	P 4 D	1	P 4 D
2	C 3 B R	2	C 3 B R
3	P 4 R	3	P 4 B
4	P 4 B	4	P 3 R
5	B 3 D	5	C 3 B
6	Roque	6	P 3 T D
7	C 3 B	7	P D x P
8	B x P B	8	P 4 C D
9	B 3 D	9	B 2 C
10	P 4 T D	10	P 5 B
11	P x P	11	P x P
12	T x T	12	B x T
13	B 1 C	13	D 1 C
14	P 4 R	14	B 2 R
15	B 5 C	15	Roque
16	P 5 R	16	C 4 D
17	C x C	17	P x C
18	B x B	18	C x B
19	B x P x	19	R x B
20	C 5 C x	20	R 3 C
21	D 4 C	21	P 4 B
22	P x Pen pass.	22	P x P
23	C 6 R x. d.	23	R 2 B
24	D 7 C x	24	R x C
25	T 1 R x	25	R 4 B
26	D 7 T x	26	R 4 C
27	T x C x	27	T 1 C
28	T 3 R	28	P 4 B
29	T 3 C x	29	D x T
30	D x T x	30	Abandonam.

Heibas.